

SINTAXE **TESSALONICENSES**

2 Tess 1-3
Versículo por Versículo

Volume 3

Jean Carlos da Silva Alcantara
Th.B - Th.M - Th.D

Παῦλος καὶ Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ, χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη.

Paulus et Silvanus et Timotheus ecclesiae Thessalonicensium in Deo Patre et
Domino Iesu Christo gratia vobis et pax

פּוֹלוֹס וְסִלְוָנוֹס וְטִימוֹתִיּוֹס אֶל־קֵהֶלֶת הַתְּסָלוֹנִיקָיִים בְּאֱלֹהִים
הָאֵב וּבְאֲדוֹן יֵשׁוּעַ הַמָּשִׁיחַ חֶסֶד לָכֶם וְשָׁלוֹם מֵאֵת אֱלֹהִים אָבִינוּ
וְאֲדִינָנוּ יֵשׁוּעַ הַמָּשִׁיחַ:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A347a

Alcantara, Jean Carlos da Silva.

Sintaxe de Tessalonicenses: Volume 2 / Jean Carlos da Silva Alcantara. – Itaquaquecetuba (SP): JCS Publicações, 2017. (Coleção Teológica)

184 p. : 14 x 21 cm

Obra em 3 v.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-68485-01-9

1. Bíblia. N. T. Tessalonicenses - Comentários. I. Título.

CDD-227.106

SINTAXE
TESSALONICENSES

Volume 3

2 Tess 1-3
Versiculo por Versiculo

JEAN CARLOS DA SILVA

Sintaxe de Tessalonicenses
Volume 3

PRIMEIRA EDIÇÃO

Itaquaquecetuba / SP
JCS Publicações
2017

Todos os direitos reservados ao autor
Copyright by **Professor Jean Carlos**

É proibida a reprodução, total ou parcial deste livro

Coordenação Editorial

Professor Jean Carlos Th.D

Digitação do Português

Viviane Araújo e Professor Jean Carlos

Digitação do hebraico e grego

Professor Jean Carlos Th.D

Revisão

Gerlane Amaral

Projeto gráfico e capa

Tiago Papadoskoulos

Editoração

Professor Jean Carlos Th.D

As citações bíblicas foram extraídas da versão traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995. Texto grego utilizado: ALLAND, Kurt. The Greek New Testament (Sociedades Bíblicas unidas).

Contatos e convites
11 98296 5144 (ZAP) -
www.materialteologico.com.br
professorjeancarlos@bol.com.br

SUMÁRIO - VOLUME 3

I – QUESTÕES INICIAIS

Agradecimentos	11
Apresentação da obra.....	15
Abreviaturas.....	17
Versões utilizadas no quadro comparado.....	19

II – COMENTÁRIO

1 TESSALONICENSES 1-5

Capítulo 1.....	23
Capítulo 2.....	73
Capítulo 3.....	147

Bibliografia	182
--------------------	-----

VOLUME 3
I – QUESTÕES
INICIAIS

APRESENTAÇÃO DO AUTOR

Com muita alegria apresento ao público leitor, nosso irmão Professor Jean Carlos da Silva Alcântara, obreiro valoroso que há dois anos coopera conosco no setor de Suzano SP, ministério do Belém.

Tendo este valoroso servo de Deus, se mostrado fiel, obediente e de conduta irretocável e caráter íntegro, comprometido com o estudo e ensino da Palavra do Senhor Jesus Cristo; seja como Professor da Escola Bíblica Dominical, em uma de nossas congregações (Marengo Alto), ou participando a oração permanente em nossa sede do setor diariamente as 08h00.

Aqueles que tiverem o privilégio de ler seus escritos, verá seus conhecimentos Bíblico, e tendo a oportunidade de aprender mais, sendo dessa forma edificado no Senhor nosso Deus, prosseguindo numa marcha gloriosa aos Céus.

Pr Paulo Silva

Setorial de Suzano

Secretário de missões Min do Belém

AGRADECIMENTOS

Ao grande e Eterno Deus, por ter-me agraciado com esse tão maravilhoso dom da escrita, principalmente nesta área, exegética.

À minha querida esposa, Joseane Lima, que tem compreendido integralmente o meu ministério: ensinar por meio da escrita. Sempre comigo nos momentos de mais turbulências e tribulações. As vezes se faz necessário de privar para poder se concentrar em textos gregos, hebraicos e latinos.

Ao nosso pastor Setorial da Assembleia de Deus Ministério do Belém em Suzano Paulo Silva. Homem integro, humilde, experiente, amoroso e espiritual.

A todos dirigentes de congregação em nosso setor 13 que de forma honrada e singela me reconhecem como homem de Deus.

Ao meu pastor e amigo Reginaldo de Jesus da congregação do Pq. Marengo em Itaquaquecetuba, no qual me receberam de braços abertos.

A todos os irmãos em nossa congregação do Pq Marengo.

Ao meu amigo, patrão e conselheiro Pastor Vicente Paula Leite, desse me recuso a dizer qualquer palavra. Pastor acima da média.

Aos meus chefes e amigos da Faculdade Teológica Ibetel: Queila, Claudio, Betinha e Junior. Também, todos os funcionários e amigos.

Ao presidente da AD ministério do Ipiranga, Pr. Alcides Fávoro e toda a presidência, e em especial ao pastor setorial de Carapicuíba (que consagrou-me ao presbitério), José Leanti Pinto, pra esse eu 'tiro o chapéu'.

Também agradeço a todos os pastores de regionais, setores do Ministério de Perus onde destaco alguns: Daniel (Mairiporã), Davi Bispo (Remédios), Antonio Lopes (Região de Taipas), aos pastores Sudeli, Paulo, Josias, Ari no setor de vila perus, Nerival Accioly (Mauá), Mailtom Santos (presidente da regional em Vila Remédios), Custódio Valério, Antonio Baleeiro, Davi Gregório, Jucelino Macedo, Valter Oliveira, Jesiel Pontes, Edney Gonsalves (Francisco Morato) e congregações que apoiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras.

Aos pastores do Ministério de Madureira em São Paulo e no Brasil que apoiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras, são eles: Jasom Secundo, presidente em Carapicuíba, o seu primo, Davi Secundo presidente da AD em Curitiba – PR.

Aos pastores da AD no Rio Grande Do Norte, em especial ao Pastor Francisco Oliveira e ao Patriarca Cícero, ambos na cidade Baraúnas (local onde ouvi a primeira promessa de meu ministério do ensino) onde me receberam carinhosamente, também aos pastores de Mossoró.

Aos pastores da AD em Fortaleza em especial pastor Paulo Pinho, aos pastores do Piauí e Maranhão em especial o pastor João Batista.

Aos pastores da AD ministério Paulistano em especial ao Dr. Eliel e pastor Eli, entre outros obreiros deste abençoado ministério. Aos pastores de várias igrejas, comunidades em São Paulo e no Brasil que apóiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras, se fosse citá-los precisaria um livro somente para isto.

Aos meus alunos, em todos os pontos, seminários e faculdades de São Paulo, que têm aprendido com as minhas simples interpretações e exegeses das Escrituras!

Aos mestres e doutores da Bíblia pastor José Elias Croce e pastor Adayltom de Almeida, Excelentíssimo em Bíblia Sagrada.

Professor Jean Carlos
Itaquaquecetuba, SP, 18 de Dezembro 2016

Apresentação da obra

A fim de um melhor aproveitamento desta obra, colocarei abaixo tudo que o (os) leitores (as) encontrará(ão) ao longo de toda obra.

- a) Procuo desvendar algumas dificuldades tradutológicas apresentadas nas versões encontradas ao longo das epístolas do apóstolo Paulo;
- b) Todos os versículo conterà discussões gramaticais, análise sintática e comentários etimológicos dos respectivos termos em foco;
- c) Ao longo da Obra o leitor poderá encontrar algum gráfico representativo, sei que não é usual, mais será necessária para ajuda visual do conteúdo exegético da obra;
- d) Absolutamente todos os versículos serão acentuados, escritos e comentados as principais palavras do mesmo;

e) A obra contará com uma ampla lista de abreviaturas que se espalharão ao longo da texto, que o leitor deverá consultar para eventuais esclarecimentos;

f) Absolutamente todos os versículos terão o seguinte padrão didático e metodológico, conforme a descrição abaixo:

- O respectivo versículo em Português, no caso, Almeida Revista Corrigida;

- Uma tradução exegética opcional o comparativa para que com isso o leitor faça suas comparações (esta tradução exegética não será tida como definitiva, mais apenas comparativa);

- Todos os versículos em grego utilizados serão de ALLAND, kurt. The Greek New Testament. United Bible, 1984;

- Todos os versículos contendo uma tradução ao pé da letra, conhecida como tradução literal;

- Todos os versículos contendo os versículo transliterados do texto grego (texto transliterado é aquele que mostra a forma de leitura de outro idioma).

ABREVIATURAS

a.C. – Antes de Cristo

d. C. – Depois de Cristo

Abl – Ablativo

Ac – Acusativo

Adj. – adjetivo

Aor – Aoristo

ARA – Almeida Revista e Atualizada

ARC – Almeida Revista e Corrigida

Alfalit – Versão Alfalit da Bíblia em Português

AT – Antigo Testamento

ECA – Edição Contemporânea de Almeida

At. – ativo

Gr. – Grego

S. – Versículos seguintes

Impf. – imperfeito

Part. – participípio

Pass. - passivo

Impr. – imperativo

Ind. – indicativo

KJA. - King James Atualizada

Méd. – médio

NVI – Nova Versão Internacional

NTLH. - Nova Tradução na Linguagem de Hoje

NT – Novo Testamento

Pass. – passivo

Subst. – substantivo

Pron. – pronome

VERSÕES USADAS NO QUADRO COMPARATIVO NESTA OBRA

Ao longo da obra o leitor encontrará vários quadros comparativos de algumas traduções em Português nas quais descrevo abaixo:

ARC - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

ARA - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

ECA - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Contemporânea de Almeida. São Paulo: Editora Vida, 1998

NVI - A BÍBLIA SAGRADA: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora vida Nova, 2000.

KJA - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida pelo Comitê Internacional e Permanente de Tradução da Bíblia King James. São Paulo: Abba Press, 2007.

II – COMENTÁRIO

1 TESS 1.1-10

2 TESSALONICENSES 1.1

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,”
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “ Paulo...”
Gr. “Παῦλος,
Paulo...”

Nesta particular, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “PAULO, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai...”;

b) NVI: “PAULO, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai...”;

c) ECA: “PAULO, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai...”;

d) ARA: “Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai...”;

e) ARC: “Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai...”;

f)KJA: “Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai...”.

Paulo nasceu mais ou menos na mesma época de Cristo. O seu nome da circuncisão era Saulo e, provavelmente foi-lhe também dado na infância o nome de Paulo *“para que o usasse no mundo gentílico”*, assim como *“Saulo”* seria o nome hebraico.

Era natural de Tarso, a capital da Cilícia, uma província romana, a sudeste da Ásia Menor. Esta cidade ficava nas margens do Rio Cidro, que era navegável até esta região, formando-se, assim, um vasto centro de tráfego comercial com muitos países ao longo das praias mediterrânicas e também com países da Ásia Menor Central. Tornou-se, deste modo, numa cidade que se distinguiu pela riqueza dos seus habitantes.

Tarso era também a sede de uma famosa universidade, a qual possuía uma reputação muito maior do que as universidades das cidades de Atenas e Alexandria. Saulo nasceu e passou sua juventude, sem dúvida, usufruindo da melhor educação que a sua cidade natal podia lhe oferecer. Seu pai pertencia à facção judaica mais estrita — os Fariseus. Era da tribo de Benjamim, de sangue judeu puro e não misturado (At 23:6; Fp 3:5).

Nada sabemos sobre sua mãe; mas existem razões para concluir que ela era uma mulher pia e exerceu toda a sua influência materna na moldagem do caráter de seu filho. Isso é o que, mais tarde, ele pôde dizer de si próprio: que, desde a sua infância, era *“segundo a justiça que há na lei, irrepreensível”* (Fp 3:6).

Para mais detalhes, ver o capítulo 1 da primeira carta do estudo.

II. “... Timóteo...”

Gr. “...Τιμόθεος,
Timótheos ...”

Um jovem discípulo foi companheiro de Paulo em muitas de suas viagens. Sua mãe Eunice e sua avó Loide são mencionadas como sendo mulheres piedosas (2Tm 1:5). Só sabemos que esse discípulo era grego (At 16:1).

Vemo-lo, pela primeira vez, por volta da segunda visita de Paulo a Listra (At 16:2), onde provavelmente morava e onde teria se convertido durante a primeira visita do apóstolo (1Tm 1:2; 2Tm 3:11).

O apóstolo, tendo formado uma boa opinião sobre seu “filho na fé”, conseguiu com que ele fosse seu companheiro de viagens (At 16:3), tendo-o circuncidado, para que pudesse se conciliar com os judeus. Foi nomeado evangelista (1Tm 4:14) e acompanhou Paulo em sua viagem através da Frígia, Galácia e Mísia; foram também a Troas, Filipos e Bereia (At 17:14). Depois seguiu Paulo até Atenas e foi enviado por ele, juntamente com Silas, até Tessalónica (At 17:15; 1Ts 3:2).

Vamos depois encontrá-lo em Corínto (1Ts 1:1; 1Ts 1:1) com Paulo. Passa despercebido durante alguns anos e volta a aparecer em Éfeso com o apóstolo (At 19:22), onde é enviado para a Macedônia.

Depois acompanha Paulo até à Ásia (At 20:4), ficando ali com ele durante algum tempo. Quando o apóstolo tornou-se prisioneiro em Roma, Timóteo foi ter com ele (Fp 1:1), onde também parece ter sido preso (Heb 13:23). Quando preso pela segunda vez, Paulo escreveu a Timóteo para que se lhe juntasse e trouxesse com ele algumas coisas que deixara em Troas (2Tm 4:13). De acordo com a tradição, após a morte do apóstolo, Timóteo estabeleceu-se em Éfeso e aí morreu como mártir.

2 TESSALONICENSES 1.2

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη ἀπὸ θεοῦ
Graça a vós e Paz da parte de Deus

πατρὸς [ἡμῶν] καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ”
Pai nosso e Senhor Jesus Cristo.

TRADUÇÃO ARC:

“graça e paz a vós, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

A vós, graça e paz de Deus Pai e d[o] Senhor Jesus Cristo.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “Graça e paz...”

Gr. “χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη
Kharis humin kaí eirêne...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) NVI: “A vocês, graça e paz...”;
- b) ECA: “graça e paz a vós outros...”;
- c) ARA: “graça e paz a vós outros...”;
- d) ARC: “graça e paz a vós...”;
- e) KJA: “graça e paz a vós outros...”.

Esta é uma das saudações preferida do apóstolo Paulo. A doutrina da graça é fundamental aos nossos dias.

O termo “Graça” é de suma importância, e evidentemente, carrega variação em seu emprego ao longo da Bíblia.

VARIANTE TEXTUAL NO VERSÍCULO

Encontramos neste versículo uma variante textual. Em mais de sete manuscritos temos: χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη ἀπὸ θεοῦ πατρὸς καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ. (Kharis humin kaí eirênê apo Theu patrós kaí kyriu Iêssu Khristu).

Em mais de vinte manuscritos temos: χάρις ὑμῖν καὶ εἰρήνη ἀπὸ θεοῦ πατρὸς [ἡμῶν] καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ. (Kharis humin kaí eirênê apo Theu patrós hêmon kaí kyriu Iêssu Khristu).

A vós, graça e paz da parte de Deus nosso pai e d[o] Senhor.

As variantes textuais são diferenças de termos, frases ao longo dos manuscritos antigos.

2 TESSALONICENSES 1.3

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Εὐχαριστεῖν ὀφείλομεν τῷ θεῷ
Ser bem agradecidos nós devemos ao Deus

πάντοτε περὶ ὑμῶν, ἀδελφοί, καθὼς
Sempre a cerca de vocês Irmão assim como

ἄξιόν ἐστιν, ὅτι ὑπεραυξάνει
Digno É porque ele cresce abundantemente

ἢ πίστις ὑμῶν καὶ πλεονάζει ἢ ἀγάπη
A fé de vós e Ele aumenta o amor

ἐνὸς ἐκάστου πάντων ὑμῶν
De um cada todos de vós

εἰς ἀλλήλους,”
para [dentro de] uns aos

TRADUÇÃO ARC:

“Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e a caridade de cada um de vós aumenta de uns para com os outros.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Nós devemos sempre ser bem agradecidos a Deus, irmãos, a cerca de vós; assim como digno é, porque a fé de vós cresce abundantemente (está a crescer a vossa fé intensamente), e o Amor de cada um de vós está a aumentar uns para com os outros.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “Sempre devemos...”

Gr. “Εὐχαριστεῖν,
Eukharistein...”

Nesta particular, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós como é devido, porque a vossa fé cresce muito...”;

b) NVI: “Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus...”;

c) ECA: “Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus...”;

d) ARA: “Irmãos, cumpre-nos dar sempre graça a Deus...”;

e) ARC: “Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus...”;

f) KJA: “ Caros irmãos, sentimo-nos no dever de continuamente render graças a Deus...”.

Εὐχαριστεῖν **eukharistein**

É o infinitivo do verbo Εὐχαριστεῖν , Eukthraristéô, e indica “dar graças”. Para mais citações do verbo ver (Mt 26:27; Mc 8:6; At 27:35; ICo 14:17; Cl 1:3)

ὀφείλομεν **opheilomen**

É o verbo traduzido como “devemos.” Devemos o quê? Que tipo de obrigação é esta? No texto, Paulo fala que é nosso dever agradecer a Deus, e sempre.

O verbo ὀφείλομεν, ophilomen indica: ser devedor, ser obrigado a, ele estar obrigado. Exegeticamente falando, o verbo não implica em uma mera obrigação pessoal, especial, ao invés de uma obrigação originada pela natureza das coisas, ou seja; não é apenas uma “obrigação” em si. Isto é uma “dívida” com o próprio Deus. Em outros exemplos, o verbo assume outros “deveres”, vejamos:

a) "Devemos suportar as fraquezas..."
(Rm 15:1);

b) "Devemos dar a vida pelos irmãos..."
(1Jo 3:16).

No entanto, o caro leitor tem tido essa "obrigação"?

II. "... A vossa fé cresce..."

Gr. "... ἡ πίστις ὑμῶν καὶ πλεονάζει,
He pistís humôm kaí pleonazei..."

O apóstolo Paulo usa no texto uma figura de linguagem da "Árvore da fé", a qual cresce intensamente. Por este motivo as versões se ampliam "muitíssimo" (ARC, ECA) "cada vez mais (NVI), "sobremaneira" (ARA), "tem crescido muito" (KJA). Enfim, o verbo indica: crescer, multiplicar.

2 TESSALONICENSES 1.4

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ ὥστε αὐτοὺς ἡμᾶς ἐν ὑμῖν
De modo que si mesmos nós em vós

ἐγκαυχᾶσθαι ἐν ταῖς ἐκκλησίαις τοῦ
Jactar-se em as igrejas d[o]

θεοῦ ὑπὲρ τῆς ὑπομονῆς ὑμῶν καὶ
Deus sobre a Perseverança de vós e

πίστεως ἐν πᾶσιν τοῖς διωγμοῖς ὑμῶν καὶ
Fé em todas as Perseguições de vós e

ταῖς θλίψεσιν αἷς ἀνέχεσθε, ”
As tribulações que tendes acima

TRADUÇÃO ARC:

“de maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

De sorte que (de modo que) nós mesmos em vós nos gloriamos em as igrejas de Deus sobre a vossa perseverança (vossa firme perseverança) e fé em vossas perseguições e tribulações que tendo acima (que estais suportando).

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “Nos gloriarmos...”

Gr. “ὁμῖν ἐγκauχᾶσθαι,
Humín enkaukhasthai...”

Neste particular devemos observar as “várias” formas das versões que estamos estudando. Analisemos:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) NVI: “por esta causa... Gloriarmos...”;

b) ECA: “de maneira que... Gloriarmos...”;

c) ARA: “A tal ponto... gloriarmos...”;

d) ARC: “de maneira que... Gloriarmos...”;

e) KJA: “Por esta razão... Nos gloriamos...”.

Se gloriar não é algo negativo? Sim! Mas neste aspecto tal termo não carrega o sentido negativo, o qual é usado na maioria das vezes.

O “Gloriar” acima analisado é um resultado final, expressado pelo infinitivo, não sendo, portanto, um resultado inicial. Agora, ninguém pode negar, um uso quase restrito do verbo ἐγκαυχάομαι , enkaukhaomai que aparece unicamente aqui.

O que podemos concluir com certeza é que o verbo no texto carrega o sentido positivo de “Gloriar-se”. A atitude daquela igreja resultou nessa alegria que Paulo demonstra no presente contexto.

II. “... paciência...”
Gr. “ὑπομονῆς ,
hupomonês...”

Por que há várias traduções do substantivo em foco? A versão em português alfalit usa “firmeza”; a NVI “perseverança”; ECA E ARC usam “paciência”, enquanto que ARA usa “constância” KJA utiliza “perseverança”.

O que acontece é o seguinte: o substantivo Hupomonê, na verdade, carrega estes vários significados, ver os textos de: (Lc 21:19; Rom 2:7; 2Co12:12). De acordo com o Dr. Waldir Carvalho, erudito linguista, tal substantivo indica “permanecer sob”, e por esta razão há as diversas formas na tradução.

Em minha opinião, esta “paciência”, “firmeza”, “perseverança” etc., não diz respeito àquela que espera tristemente pelo fim; mas sim, àquela que aguarda fervorosamente pela aurora.

III. “... perseguições...”

Gr. “διωγμοίς ,
diôgmois ...”

Observe que todas as versões em língua portuguesa são unânimes. Temos o substantivo *διωγμός*, *diôgmós*, que aparece poucas vezes no Novo Testamento. Este termo indica “perseguição”, em contextos religiosos. Em língua portuguesa a “perseguição” tem o mesmo significado. Paulo cita que os irmãos estavam sendo perseguidos.

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Aprendemos claramente que o segredo para suportarmos as perseguições, as tribulações, as aflições e entre outras coisas, é a fidelidade e a paciência.

Quando depararmos com tantas dificuldades, podemos ter certeza de que Deus está sempre no controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO VERSÍCULO Quem se “Gloriava”?

Paulo.

Por qual motivo?

Pela paciência e fé dos irmãos.

Em que tinham “paciência”?

Em todas as perseguições e aplicações que suportavam.

Paciência:

- a) qualidade de paciente;
- b) virtude de quem suporta males e incômodos sem queixumes nem revolta;
- c) nome que se dá a vários entretenimentos com cartas de baralho.

Aflição:

- a) padecimento físico; tormento, tortura; agonia;
- b) desassossego, inquietação.

Perseguição.

- a) ato ou efeito de perseguir; persecução;
- b) tratamento injusto e cruel, dispensado a determinado grupo social.

2 TESSALONICENSES 1.5

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Ἔνδειγμα τῆς δικαίας κρίσεως τοῦ
Sinal evidente do Justo Juízo do

θεοῦ εἰς τὸ
Deus para dentro de O

καταξιωθῆναι
declarar[des] dignos de

ὑμᾶς τῆς βασιλείας τοῦ θεοῦ,
Vós do Reino do Deus

ὑπὲρ ἧς καὶ πάσχετε,
Sobre que e vós sofreis

TRADUÇÃO ARC:

“prova clara do justo juízo de Deus, para que se-
jais havidos por dignos do Reino de Deus, pelo
qual também padeceis.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

*Um sinal evidente do justo juízo d[o] Deus, para que
vós sejais tidos como dignos do Reino de Deus, do qual
vocês estão sofrendo (também sofreis).*

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “prova clara...”
Gr. “ἔνδειγμα,
Endeigma...”

Prova clara? Mas do que? Neste caso, vejamos a opção da NVI: “elas dão prova...” é uma referência aos acontecimentos contidos no versículo quatro. (Tribulação e perseguição). Este sinal evidente ocorria pelo motivo exclusivo da Justiça de Deus.

II. “...Justo Juízo...”
Gr. “... τῆς δικαίας κρίσεως,
Tês dikaias krisseôs...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) NVI: “... do justo juízo de Deus...”;
- b) ECA: “... do justo juízo de Deus...”;
- c) ARA: “... do reto juízo de Deus...”;
- d) ARC: “... do justo juízo de Deus...”;
- e) KJA: “... do justo julgamento de Deus...”.

De acordo com o contexto, “Juízo”, aqui, não se refere propriamente aos “Juízos”, aplicados a todas as dimensões, escatológicas, histórias, mas, restrita. Paulo diz que os irmãos estavam passando por todas aquelas aflições e tribulações, mas que Deus não era injusto em permitir tal situação, pois essas perseguições tinham seus reais propósitos. Isso é evidente. Agora, estou convencido de que os outros fatos serão realizados por Deus.

Também não haverá injustiça Divina quanto ao julgamento de Israel, o julgamento dos anjos, das nações etc.

O que podemos entender do texto é que Paulo declarou que todas as aflições, tribulações d[os] irmãos, era uma prova da genuidade de sua fé, ainda mais quando faziam uso da constante paciência, o que os qualificavam para entrarem no Reino.

III. “... Também padeceis

Gr. “... πάσχετε,
paskhete”

O verbo está no Pres. Ind. At. O tempo presente denota quando foi escrito, e que o sofrimento ainda acontecia. O verbo em foco πάσχω, paskhō, possui diversos significados. Vejamos:

a) como ter uma experiência: (Gl 3:4);

b) suportar, sofrer: (Mt 17:12; Lc 22:15; At 1:13; 17:3);

c) passar por: (Mt 27:19; Lc 9:22; At 9:16; Ap 2:10).

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O VERSÍCULO

Que “Juízo” é este?

O tratamento de Deus em relação aos irmãos, por estarem em diversas tribulações.

Qual o objetivo?

Para que por meio dessas tribulações fossem dignos de entrarem no Reino de Deus.

O que significa “padeceis”?

Indica que naquele momento ele, Paulo, estava atravessando por tribulações.

2 TESSALONICENSES 1.6

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ εἶπερ	δίκαιον	παρὰ	θεῶ
Visto que [é]	Justo	ao lado de	Deus

ἀνταποδοῦναι	τοῖς
Retribuir de volta contra	aos

θλίβουσιν	ὑμᾶς	θλίψιν”
Que causam tribulações	Vos	tribulação

TRADUÇÃO ARC:

“se, de fato, é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

E visto que é justo diante de Deus: retribuir de volta tribulações (recompensar com) aos que lhes causam tribulações (tribulações aos que lhe vós afligem).

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “Justo diante de Deus...”

Gr. “δίκαιον παρὰ θεῶν,
dikaion pará Theô...”

Mais uma afirmação a respeito do Justo Julgamento de Deus. Neste versículo, as versões se aplicam. Examinemos:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) NVI: “... É justo da parte de Deus...”;
- b) ECA: “Deus é justo...”;
- c) ARA: “Se, de fato, é justo para com Deus...”;
- d) ARC: “Se, de fato, é justo para com Deus...”;
- e) KJA: “De fato, é justo diante de Deus...”.

f) ALFALIT: “Se de fato é justo diante de Deus...”;

Todos os julgamentos efetuados por Deus são terminantemente justos. Em Deus não habita a injustiça, por isso não há erro em nenhum julgamento.

Não esquecendo que em primeira instância, indica: o fato de os cristãos atravessarem tais tribulações, não demonstra que Deus estava ausente ou coisa do gênero; pelo contrário, Deus está com todos os fiéis, inclusive no momento das tribulações.

II. “... que dê de volta...”

Gr. “ἀνταποδοῦναι,
antapodunai...”

Que “Deus dê de volta” em que? Neste caso as versões também são amplas. Vejamos:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “ele dará...”;

b) NVI: “Retribuir...”;

c) ECA: “ele dará...”;

d) ARA: “que ele dê..”:

e) ARC: “que dê...”;

f) KJA: “que ele retribua...”.

No original, temos o “complicado” verbo ἀνταποδοῦνα, antapodunai vindo de ἀνταποδίδωμι, Antapodinômi, junção do Anta + Apodidômi.

Esta combinação do versículo transmite um profundo significado: que tal tribulação traz uma retribuição elevada. O verbo carrega os significados:

a) Reembolsar:

Tornar a embolsar; reaver, estar ou ficar novamente de posse (do que se emprestou), indenizar.

b) Pagar de volta;

c) Retribuir.

Agora: retribuir, recompensar, dar de volta, refere-se a que tempo? Este versículo não é tão fácil de entender. Que Deus retribui ou retribuirá aos que perseguem os Cristãos, isso é claro.

Mas, quando isto irá acontecer? Quem persegue os cristãos, obrigatoriamente já é atribuído ou tal retribuição se dará no futuro? Alguns acreditam que esta recompensa virá no momento do arrebatamento da igreja; outros, que se refira ao tempo próprio de existência dos perseguidores. Enfim, é um texto de difícil entendimento.

MINHA OPINIÃO

Acredito um pouco nos dois exemplos. Examinemos. Os perseguidores em algum momento enfrentarão as tribulações, para isso, lembremos da fase que diz: “perseguidor é perseguidor”.

Sendo assim, quem persegue aos cristãos pode ser perseguido e será recompensado depois do final, como também pode ser perseguido neste momento. Ao analisarmos o versículo, compreendemos que aquele que lança tribulações contra os cristãos também será atribulado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO VERSÍCULO

O que é Justo?

Os cristãos passarem por tribulações.

Com que ele pagará?

Com tribulações.

Quem ele pagará?

Aqueles que perseguem os cristãos.

Quando ele pagará?

Poderá pagar neste momento ou futuramente. Depende da linha de pensamento.

Por que ele pagará?

Por perseguirem os cristãos.

2 TESSALONICENSES 1.7

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ καὶ ὑμῖν τοῖς θλιβομένοις
E a vós os que sois atribulados

ἄνεσιν μεθ’ ἡμῶν, ἐν τῇ ἀποκαλύψει
Alívio com de nós Em a descoreidura

τοῦ κυρίου Ἰησοῦ ἀπ’ οὐρανοῦ μετ’
D[o] Senhor Jesus De [o] céu com

ἀγγέλων δυνάμεως αὐτοῦ”
Anjos de poder dEle

TRADUÇÃO ARC:

“e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

E vós, que sois afligidos, descanso (alívio) conosco. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus se revelar d[o] céu com os Anjos de poder dele (d[o] seu poder).

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "... Atribulados..."
Gr. " θλιβομένοις ,
Thliboménois..."

Imensa é a preocupação de Paulo referente às tribulações.

A mesma linha de pensamento em vários versículos do contexto em foco. Tribulação e aflição é uma boa tradução para o termo thilipsis.

II. "... descanso conosco..."
Gr. " ἄνεσιν,
anessin..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "...Repousa conosco...";

b) NVI: "... E dar alívio..";

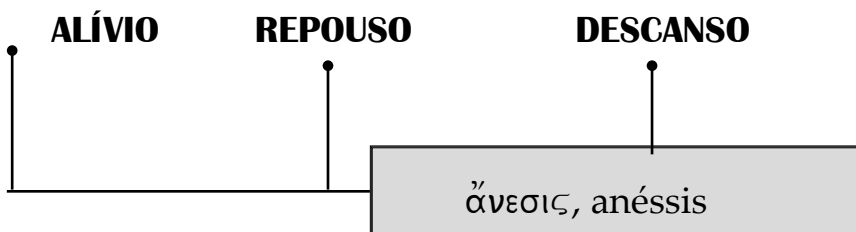
c) ECA "... Alívio conosco...";

d) ARA "... Alívio juntamente convosco...";

e) ARC "...descanso conosco...".

f) KJA "...vos dê pleno alívio...".

TEMOS TRÊS TERMOS “DIFERENTES”:



Alívio

- a) ato ou efeito de aliviar (-se);
- b) diminuição de peso, dor, trabalho etc.;
- c) descanso.

Repouso

- a) ato ou efeito de repousar;
- b) cessação de movimento ou de trabalho;
- c) descanso, sossego, tranquilidade.

Descanso

- a) ato ou efeito de descansar;
- b) folga;
- c) coisa sobre a qual outra se apóia ou assenta; suporte;
- d) peça de arma de fogo, onde descansa o cão.

No original temos o substantivo ἄνεσις, anéssis, o qual não aparece com tanta frequência no Novo Testamento (At 24:23; 2Co 2:7, 13). Dizem que tal termo se referia à *soltura da corda de um arco* e, a partir de então, deu origem ao significado “soltura”.

Essa palavra nos transmite um profundo sentimento de alívio. Conosco, provavelmente foi uma alusão do apóstolo aos seus companheiros, Silas e Timóteo.

De acordo com algumas passagens, estes sabiam o que significava passar por estas aflições, tudo por causa da fé. *“E vós fostes feitos nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo,”* (1Ts 1: 6).

II. “...se manifestar...”

Gr. “... τῆ ἀποκαλύψει ,
tê apokalypsei...”

Se “manifestar”, mas quando ? No arrebatamento? No aparecimento depois da Grande Tribulação? (Para mais detalhes sobre o arrebatamento, consultar o capítulo 4). De acordo com o contexto, esta manifestação é para retribuir aos que perseguem os cristãos (há nas Escrituras outras retribuições), o qual tanto ocorrerá no momento do arrebatamento, como também no momento da aparição (Mt 24: 1-46).

Este aparecimento trará alívio aos cristãos perseguidos neste período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO VERSÍCULO

A quem se refere a palavra “atribulados”?
Aos irmãos da igreja.

Quem é “conosco”?
Paulo e seus companheiros.

Que “manifestação” é esta?
O arrebatamento e a Segunda fase.

Qual o objetivo?
Trazer consolo aos perseguidos.

Com quem Ele virá?
Com os anjos.

2 TESSALONICENSES 1.8

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

ἐν πυρὶ φλογός, διδόντος ἐκδίκησιν τοῖς
Em fogo de chama Entregando punição aos

μὴ εἰδόσιν θεὸν καὶ τοῖς μὴ
Não que conhecem Deus E aos não

ὑπακούουσιν τῷ εὐαγγελίῳ
Que prestão atenção debaixo ao Evangelho

τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ, "
Do Senhor De nós [nosso] Jesus.

TRADUÇÃO ARC:

“como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Com chama de fogo (em fogo ardente), entregando (infligindo) punição aqueles que não sabem que é [o] Deus, e aqueles que não prestam atenção (que não conhecem) ao Evangelho do nosso Senhor Jesus.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “fogo...”
Gr. “πυρὶ ,
pyrí...”.

Com “chamas de fogo”? Será literal? No momento do arrebatamento (1Ts 4:16-18). Cristo virá com “chamas de fogo”? Esta linguagem não pode de maneira alguma ser entendida no sentido literal. A palavra fogo, na Bíblia, é aplicado de diversos modos.

Ver texto de Salmo SI 18:8-10:

“Do seu nariz subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele. Abaixou os céus e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés. E montou num querubim e voou; sim, voou sobre as asas do vento.”

No caso do texto em foco, é refletida uma linguagem teofânica do Velho Testamento (Is 66:15). O fogo flamejante enfatiza a glória da aparição do Senhor.

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: “como chama de fogo...”;
- b) NVI: “Ele punirá...”;
- c) ECA “em chama de fogo...”;
- d) ARA “em chama de fogo...”;
- e) ARC “como labareda de fogo...”.
- f) KJA “Ele punirá...”.

II. “... vingança...”

Gr. “...ἐκδίκησιν,
ekdikêssin...”.

Na Bíblia, a palavra fogo tem sentido de julgamento ou juízo, dependendo do contexto, certamente, e às vezes é caracterizada como:

- a) brilhante (Ez 1:13);
- b) propagador (Tg 3:5);
- c) iluminador (Sl 78:14);
- d) quente (Mc 15:54).

O fogo pode perfeitamente estar associado ao sagrado ou à divindade. Vejamos:

- a) Veio direto da presença do Senhor (Lv 9:24);
- b) Sempre queimava sobre o altar (Lv 6:13);
- c) As ofertas eram queimadas pelo fogo (Lc 6:19);
- d) Foi restaurado ao templo (2Cr 7:1-3).

Na Bíblia Sagrada também iremos encontrar a palavra fogo no sentido figurado, como é o caso em foco:

- a) Ilustras proteção de Deus (Zc 2:5);
- b) A vingança de Deus (Hb 12:29);
- c) A palavra de Deus (Jr 5:14);
- d) A aflição (Is 43:2);
- e) Os julgamentos (Lm 1:13).

A partir do arrebatamento da igreja, se desencadeará uma série de “vinganças”, a todos quantos não conhecem a Deus, como pode ser analisado abaixo:

- a) A vingança dos selos do Apocalipse (6);
- b) A vingança das setes trombetas do Apocalipse (8-9);
- c) A vingança das sete taças do Apocalipse (16);
- d) A vingança do julgamento das nações (Mt 25:31);
- e) A vingança do julgamento dos anjos (1Co 6:2).

Todos estes princípios serão desencadeados por:

- a) “que não conhecem a Deus”;
- b) “não obedecem ao evangelho”.

Conhecer

- a) ter ou chegar a ter conhecimento, ideia ou informação;
- b) ter relações com;
- c) ser perito ou versado em;
- d) ter experiência de.

Obedecer

- a) submeter-se à vontade, cumprir as ordens de;
- b) estar sob a autoridade de; ficar sujeito a;
- c) submeter a vontade a alguma coisa;
- d) cumprir, observar.

2 TESSALONICENSES 1.9

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ οἵτινες δίκην τίσουσιν
Os quais penalidade eles sofrerão

ὄλεθρον αἰώνιον ἀπὸ προσώπου τοῦ
Destruição eterna fora de [a] Face do

κυρίου καὶ ἀπὸ τῆς
Senhor E fora de [a] a

δόξης τῆς ἰσχύος αὐτοῦ, ”
A glória d[o] poder de si.

TRADUÇÃO ARC:

“os quais, por castigo, padecerão eterna perdição,
ante a face do Senhor e a glória do seu poder.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Os quais serão penalizados (justiça [eles] pagarão). Eles sofrerão eterna destruição, ficarão fora de [a] face d[o] Senhor ([o] rosto), e da glória de seu poder.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "... padecerão..."
Gr. "δίκην,
dikên..."

Neste versículo, é importante observar os diversos significados nas versões que estamos estudando:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: "padecerão eterno castigo...";
- b) NVI "eles sofrerão...";
- c) ECA: "...padecerão eterna...";
- d) ARA: "...sofrerão penalidades...";
- e) ARC: "...padecerão...";
- f) KJA: "... Sofrerão a pena...".

Neste particular, temos o termo grego δίκη dikê, que aparece apenas três vezes em todo o Novo Testamento. O termo indica "direito", "justiça".

De acordo com alguns gramáticos, o termo indica o padrão mediante algo. É como em uma audiência judicial, quando analisada. Posteriormente, o termo passou a ter sentido de “*execução de uma sentença*”.

O texto deixa claro que ninguém ficará impune. Todos os responsáveis por atos pecaminosos, homicídios, perseguição ao cristianismo, observe, “eles sofrerão”!

II. “... eterna destruição...”

Gr. “ ὄλεθρον αἰώνιον ,
olethron aiônion...”

Para aprofundarmos neste estudo, vejamos os textos abaixo:

DESTRUIÇÃO

Ato ou efeito de destruir.

No original, temos o substantivo de ὄλεθρον, olethron . Veja os outros exemplos no Novo Testamento (1Co 5:6; 1Ts 5:3; 2Ts 1:9; 1Tm 6:9).

A “destruição” não significanecessariamente aniquilamento, mas, a perda de valor existente, isto é; o banimento da presença do Senhor.

Na verdade, pode ser definido como um antagonismo à vida eterna concedida pelo Senhor Deus.

ETERNO

Este termo pode perfeitamente ser entendido como “de era longa”, mas sempre dependendo do contexto. Tal termo fala a respeito da duração da “era”. Sob o ponto de vista do qual estamos estudando, esta era refere-se à “era vindoura”.

Mas essa era tem fim ou não? Para mais sentido da separação final, vejamos:

“Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro. Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos e separarão os maus dentre os justos.”
(Mt 13: 30, 49)

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: “Expulsos da face do Senhor...”;
- b) NVI “...Separação da presença do Senhor...”;
- c) ECA: “...banidos da face do Senhor e da glória do seu poder...”;
- d) ARA: “...banidos da face do Senhor e da glória do seu poder...”;
- e) ARC: “...ante a face do Senhor e a glória do seu poder...”;
- f) KJA: “... Separação permanente da presença do Senhor...”.

A quem se referem “os quais”?

Neste particular, aos perseguidores do cristianismo, mas, em sentido geral, a todos aqueles que não foram salvos.

Qual é o castigo?

A eterna destruição ou segunda morte.

Quando será?

A sacramentação se dará no Juízo Final.

O que perderão? De estarem perante a face do Senhor, perante a glória do Pai e de Seu Poder.

2 TESSALONICENSES 1.10

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ ὅταν ἔλθῃ ἐνδοξασθῆναι
No tempo que Ele aparecer ser glorificado em

ἐν τοῖς ἁγίοις αὐτοῦ καὶ θαυμασθῆναι
Em os santos Dele e ser admirado

ἐν πᾶσιν τοῖς πιστεύουσιν, ὅτι
Em todos os que acreditaram porque

ἐπιστεύθη τὸ μαρτύριον ἡμῶν ἐφ’
Foi acreditado o testemunho de nós Sobre

ὑμᾶς, ἐν τῇ ἡμέρᾳ ἐκείνῃ.”
Vós em O dia aquele

TRADUÇÃO ARC:

“quando vier para ser glorificado nos seus santos e para se fazer admirável, naquele Dia, em todos os que creem (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós).”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

No tempo que Ele (Jesus) aparecer, a fim de ser glorificado em seus santos (santos dEle), e ser admirado em todos os que creram (acreditaram), porque o nosso testemunho foi crido (acreditado) sobre vós.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. "Quando vier..."

Gr. "ἐλθη,
elthê..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "Quando naquele dia vier para ser glorificado...";

b) NVI "Isso acontecerá no dia em que Ele vier para ser glorificado...";

c) ECA: "Quando vier para ser glorificado...";

d) ARA: "quando vier para ser glorificado...";

e) ARC: "quando vier para ser glorificado...";

f) KJA: "Este evento de dará no dia em que Ele vier para ser glorificado....".

Certamente, este versículo é uma alusão à volta de Cristo para buscar sua igreja.

De acordo com o pensamento pré-tribulacionista, esta volta se dará em duas fases: a primeira será antes da Grande Tribulação; a segunda, depois da Grande Tribulação.

O certo é que Jesus voltará uma segunda vez (1Ts 4:16; 1Co 15:52; Hb 9:27).

II. "... glorificado..."

Gr. "ἐνδοξασθῆναι,

Endoksasthênai..."

"Ser glorificado"? Mas Cristo já não foi glorificado após a ressurreição? (Ap 1:1-18). Bem, antes de tudo, vejamos o que a palavra, glorificar, em língua portuguesa significa: "ato ou efeito de receber glória, honra".

No original, temos o verbo ἐνδοξασθῆναι, endoksasthênai, que indica "ser honrado". Isso demonstra que Ele, Jesus, irá receber "tal" glória, mas todos os arrebatados ou salvos lhes prestarão adoração e/ou refletiremos como num espelho a Sua Glória. Sendo assim, seremos glorificados nEle! Quem são os "santos", no versículo em foco?

Alguns acreditam que seja uma citação aos anjos. De minha parte, acredito que isso seja pouco provável. Por quê? No original temos "em" e não "com", e se formos associar esta frase com (1Ts 3:13), fica evidente que trata-se de uma referência aos cristãos.

Aqui, Cristo será glorificado “nos seus santos”. Não está claro, entretanto, se Paulo está falando meramente no momento do arrebatamento ou se refere à revelação de Jesus Cristo em poder e grande glória.

Na ocasião, tal arrebatamento destruirá o presente sistema mundano, sendo assim, particularmente não sei se associo (2Ts 1:10) com (1Ts 4:16) ou até mesmo (2Ts 1:10) com (Ap 19:11-20:4).

O que podemos ter certeza é que Cristo voltará e será glorificado. Resta apenas sabermos quando.

2 TESSALONICENSES 1.11

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Εἰς ὃ καὶ προσευχόμεθα
Pelo que e não cessamos de orar

πάντοτε περὶ ὑμῶν, ἵνα
Constantemente a cerca de vós a fim de que

ὑμᾶς ἀξιώσῃ τῆς κλήσεως
Vos Ele considere-o digno de A vocação

τό θεός ἡμῶν καὶ πληρώση
D[o] Deus de nós e preencha

πάσαν εὐδοκίαν
toda boa vontade

ἀγαθωσύνης καὶ ἔργον πίστεως ἐν δυνάμει,
Generosidade e trabalho de fé em poder.

TRADUÇÃO ARC:

“Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação e cumpra todo desejo da sua bondade e a obra da fé com poder.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Pelo que também não cessamos de orar sempre (constantemente) por vós, a fim de que o Nosso Deus vos considere dignos d[a] vocação (Nosso Deus os tenha como dignos neste chamamento), e preencha todo o bom propósito (beneplácito) de bondade e a obra da fé em poder.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

- I. “Pelo que também rogamos...”
Gr. “Εἰς ὃ καὶ προσευχόμεθα,
Eis hó kaí proseukhométha ...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “Pelo que também sempre rogamos por vós...”;

b) NVI “Concientes disso, oramos constantemente por vocês...”;

c) ECA: “Pelo que também rogamos sempre por vós...”;

d) ARA: “Por isso, também não cessamos de orar por vós...”;

e) ARC: “Pelo que também rogamos sempre por vós...”;

f) KJA: “Concientes desse fato, oramos constantemente por vós...”.

Uma combinação de ideias neste versículo revela os propósitos de Deus e os seus desejos, embora não devemos negar que todo desejo digno, como toda “obra da fé”, são frutos do Espírito dEle (Gl 5:22), para que o nome do Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós e vós nEle.

Também neste versículo encontramos claramente as seguintes verdades:

- a) Deus é o único que pode nos tornar dignos de sua vocação.
- b) Ele é a fonte de todo o propósito nosso de fazer o bem.
- c) Deus fornece o poder necessário para que se cumpram (Cl 1:11; Ef 1:19).
- d) Ele “faz” a obra que nossa fé deseja (1Ts 1:3).
- e) Sua glória deve ser o objetivo de vida.

Para aprofundarmos sobre a questão, observemos a tradução NVI e KJA:

“Conscientes disso, oramos constantemente por vocês, para que o Nosso Deus o façam dignos de vocação e, com poder, cumpram todo o propósito e toda obra que procede da fé.”

“Conscientes desse fato, oramos constantemente por vós, a fim de que Nosso Deus vos torne dignos da vossa convocação e cumpra com poder todo bom desejo, e toda ação que resulta da fé.”

2 TESSALONICENSES 1.12

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ ὅπως ἐνδοξασθῆ τὸ ὄνομα
A fim de que seja honrado em o nome

τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ ἐν ὑμῖν, καὶ
Do Senhor De nós Jesus em vós e

ὕμεις ἐν αὐτῷ, κατὰ τὴν χάριν
Vós em Ele Segundo a graça

τοῦ θεοῦ ἡμῶν καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ.”
Do Deus Nosso E Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo
seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a gra-
ça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

*A fim de que o nome do Senhor Jesus seja glorificado
(honrado entre vós) e vós em Ele, segundo (conforme)
a graça de nosso Deus e d[o] Senhor Jesus Cristo.*

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "... Seja em vós glorificado..."
Gr. "Ἰησοῦ ἐν ὑμῖν ,
Iêssú en Humin..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "...seja glorificado em vós...";

b) NVI "...será glorificado em vocês...";

c) ECA: "seja em vós glorificado...";

d) ARA: "seja glorificado em vós...";

e) ARC: "seja em vós glorificado...";

f) KJA: "seja em vós glorificado...".

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O CAPÍTULO

Como cristãos, somos chamados por Deus para nos tornarmos semelhante a Cristo; (Rm 8:26).

Este processo gradual é vitalício, e será

completado quando contemplarmos a Cristo face a face (1Jo 3:2). Ser “digno” deste chamado significa querer e procurar fazer o bem, o correto. Ainda não somos perfeitos, mas estamos caminhando nesta direção, à medida que Deus trabalha em nossas vidas.

O verbo ἐνδοξασθῆ̃ endoksasthê (seja honrado em), no subjuntivo que é usado para expressar propósito.

Que este capítulo possa ter trazido ensinamentos para a nossa vida cristã, em nome do Senhor Jesus!

O versículo final diz que o nome do Senhor seja glorificado entre vós.

III – COMENTÁRIO

1 TESS 2.1-16

2 TESSALONICENSES 1.1

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Ἐρωτῶμεν δὲ ὑμᾶς, ἀδελφοί, ὑπὲρ τῆς
Rogamos, porém vos Irmãos sobre a

παρουσίας του κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ Χριστοῦ
Vinda do Senhor De nós Jesus Cristo

καὶ ἡμῶν ἐπισυναγωγῆς ἐπ’ αὐτὸν”
E de nós reunião junto sobre Para com Ele

TRADUÇÃO ARC:

“Ora, irmãos, rogamos-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa reunião com ele.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Rogamos-vos, porém, irmãos; sobre a vinda d[o] Nosso Senhor Jesus Cristo e d[a] nossa reunião (juntamente) com Ele.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “Rogamos-vos...”
Gr. “Ἐρωτῶμεν ,
erôtômen...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: “Ora, quanto à...”;
- b) NVI “Ora, irmãos, quanto à...”;
- c) ECA: “Ora, irmãos, quanto à...”;
- d) ARA: “Irmãos, no que diz respeito...”;
- e) ARC: “Ora, irmãos, rogamo-vos...”;
- f) KJA: “Caros irmãos, quanto ao retorno...”.

Mais um termo frequente nos escritos do apóstolo Paulo, “rogamos...”. Rogar significa pedir por favor ou graça, suplicar ou estar com rogos.

O tempo presente indica “pedido” contínuo (1Ts 4:1; 5:12). Este “rogar” do apóstolo Paulo é endereçado a

quem? É endereçado aos “irmãos” ou à “vinda”?

Vejamos a frase: “ora, irmãos, rogamo-vos”. Observe que há uma vírgula antes das palavras “pela vinda”.

Assim sendo, o apóstolo está rogando aos irmãos e não a “vinda” em si.

II. “vinda de Nosso Senhor...”
Gr. “...παρουσίας τοῦ κυρίου ἡμῶν,
Parussia tu Kyriou...”

A palavra “vinda” é a tradução do termo grego παρουσίας, parussia, e possui o significado de presença (1Co 16:17), do advento do Messias no final desta era (MT 24: 3; 1Co 1: 8; 1Jo 2: 28). Esta “vinda” é uma referência ao arrebatamento da igreja, comentado no capítulo quatro da primeira carta.

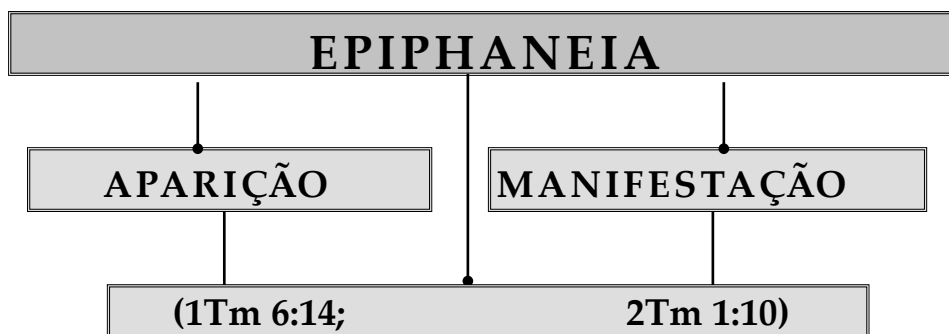
Com certeza esta “vinda” diz respeito a sua segunda vinda, e que se dará em duas fases. Para um comentário mais amplo sobre o arrebatamento da igreja, consultar o capítulo quatro.

III. “... nossa reunião com Ele...”
Gr. “ ἡμῶν ἐπισυναγωγῆς,
Hêmôn epissynagôgês...”

Refere-se ao arrebatamento da igreja, vejamos:
“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do

Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.” (1Ts 4:13-18).

Além da παρουσία parussia, temos outros termos gregos utilizados para a segunda vinda:



Aparição:

“Ato ou efeito de aparecer. 2. Manifestação visível de um ser sobrenatural.” (Dicionário Michaelis).

Manifestação:

“Ato ou efeito de manifestar(-se). 2. Expressão, revelação. 3. Expressão pública de opiniões ou sentimentos coletivos.” (Dicionário Michaelis).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O
VERSÍCULO**

Quem roga?

O apóstolo Paulo.

Que vinda?

A segunda vinda de Cristo.

Que reunião?

A união definitiva no momento do arrebatamento.

2 TESSALONICENSES 2.2

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

εἰς τὸ μὴ ταχέως
Para o não rapidamente

σαλευθῆναι ὑμᾶς ἀπὸ
ser[des] chacoalhados Vós de

τοῦ νοὸς μηδὲ θροεῖσθαι, μήτε
a mente nem ser[des] pertubados

μήτε διὰ πνεύματος μήτε δια
Nem por meio de espírito nem por meio de

λόγου μήτε δι' ἐπιστολῆς
Palavra nem por meio de epístola

ὡς δι' ἡμῶν, ὡς
como através de De nós como

ὅτι ἐνέστηκεν ἡ ἡμέρα τοῦ κυρίου·
que está agora presente o dia d[o] Senhor.

TRADUÇÃO ARC:

“que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por Epístola, como de nós, como se o Dia de Cristo estivesse já perto.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Para não ser[des] vós rapidamente movidos (ser[des] chacoalhados) o vosso modo de pensar, de modo nenhum ser[des] perturbados (alvoroados), nem por meio de espírito, nem por meio de palavras, nem por meio de Epístola supostamente de origem em nós; como se o dia do Senhor tenha chegado.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “que não vos movais...”

Gr. “μὴ ταχέως,
mê takhéôs...”

Neste particular as versões apresentam amplos significados. Vejamos:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: "... facilmente influenciado...";
- b) NVI: "... deixem abalar...";
- c) ECA: "... demovais facilmente...":
- d) ARA: "... demovais de vossa mente...";
- e) ARC: "... movais facilmente...".
- f) KJA: "...nemfiqueisamendrontados...".

No dicionário Michaelis, o verbo "mover" possui diversos significados:

- a) Dar ou imprimir movimento a; pôr em movimento;
- b) Realizar movimentos com; mexer;
- c) Pôr-se em movimento, mexer-se de um para outro lado;
- d) Fazer sair do lugar; afastar, deslocar;
- e) Menear. 6. Pron. Andar, caminhar, Agitar-se, bulir, oscilar;

f) Induzir, instigar, persuadir à prática de, concitar, estimular, promover;

g) Determinar-se, resolver-se a fazer alguma coisa;

h) Intentar.

No original temos o advérbio ταχέως, takhéôs , mais o verbo σαλεύω , saleuô , que denota tanto sentido literal como figurado.

No sentido literal significa: “sacudir” e “agitar” (ver Lc 6: 38; At 4:31; AP 6:13), enquanto que no sentido figurado, indica: “incitar”, “revoltar” (Hb 12:27).

De acordo com os historiadores, esta perturbação, agitação etc., estava sendo propagada pelos falsos mestres, que ensinavam nesta época que o dia do Senhor já havia chegado.

O apóstolo Paulo denuncia esta mensagem equivocada, deixando claro que antes deste dia do Senhor ou o dia dos juízos de Deus, acontecerão eventos que sinalizarão corretamente.

O apóstolo Paulo é enfático: “*Não sejais facilmente influenciados*” (Alfalit). Inclusive, Paulo esclarece que nenhum cristão deve se “pertubar”.

O verbo θροεῖσθαι,, throeísthai no tempo presente aponta para um estado contínuo de agitação, seguinte a um choque definido.

O verbo descreve claramente um estado de “excitamento”. A mensagem proferida por estes “mestres” era grave, e estavam confundindo

diversos irmãos.

Provavelmente, os “perturbadores” estavam usando uma palavra de Paulo e/ou usando outros artifícios, a fim de convencerem os irmãos tessalonicenses.

II. “... espírito...”

Gr. “... πνεύματος,
pneumatōs ..”

Não está evidente o que realmente significa. É provável que, neste particular, se refira a algum tipo de revelação espiritual ou até mesmo declaração profética; porém, a fonte (espírito) de tal ensino não é mencionada. (Gl 1.6).

II. “... palavra ...”

Gr. “λόγου,
logou...”

O termo em grego indica uma expressão genética, podendo indicar uma profecia, uma pregação ou algum outro tipo de comunicação verbal.

IV. “...Epístola...”

Gr. “ἐπιστολῆς,
Epistolês...”

Paulo não esclarece se suspeitava de que outra carta tivesse sido enviada em seu nome. A que tudo indica, esta carta é uma alusão a alguma

mensagem apresentada aos Tessalonicenses em nome de Paulo, e de certa forma, era e ainda é proibida outra palavra que não seja da Bíblia.

V. "... dia do Senhor...".

O DIA DO SENHOR

O dia do Senhor tem variação de emprego nas escrituras, geralmente no AT. Quando traz tal citação, refere-se ao dia da ira de Deus (ver. Is 2.12; 13. 6; Ez 13.5; Jó 1.15; Am 5.18; Ob 15; Sf 1.7). O termo no hebraico, "*yom há Adonai*", tem o equivalente em grego "*hemera tu kyriu*", isto é, o dia da ira de Deus. Também pode significar o dia da ira de Cristo ou do Cordeiro. Observe que Paulo na Epístola que enviou aos Tessa -lonissenses, designa o arrebatamento com o dia de Cristo (2Ts 2.2). Veremos agora o significado variado da expressão Hb. "*yom Adonai*" Gr. "*hemera tu kyriu*", e o dia do Senhor sendo referido à Grande Tribulação. Deste modo, acompanhemos o texto de (Is 2.12; Sf 1.6).

O DIA DO SENHOR CITADO EM JOEL

A fraseologia em foco não aparece uma única vez em Joel (1.15; 2.1, 11, 31; 3.14).

Nesta contextualização há uma série de significados profundos, pois se referem a uma visão tridimensional, isto é, relativo a três ângulos diferentes.

Em primeira instância, o termo “o dia do Senhor” possui um significado de algo extraordinário, acontecido por um ato divino.

Neste caso, “o dia do Senhor”, pode perfeitamente ser algo ou algum acontecimento no presente, e no contexto atual do profeta Joel, esse algo extraordinário seria a praga dos gafanhotos (1.4). Sobre os gafanhotos da Grande Tribulação comentaremos mais para frente.

A expressão “o dia do Senhor” também pode referir-se a um futuro bem próximo, sendo que, no contexto do profeta Joel, este algo seria a destruição de Jerusalém. Por fim, tal expressão pode referir-se ao período final ou a própria Tribulação.

Sendo assim, devemos ter muito cuidado com essa expressão, principalmente quando alguém escolher temas de festividades ou congressos e, selecionar os versículos de modo isolados.

Por exemplo, alguém pode escolher o texto de (Ob 15), que está escrito “...o dia do Senhor...”, e dizer que este é o dia do arrebatamento da igreja, sendo que isso não é verdade. Já o dia de Cristo, refere-se ao arrebatamento em (Fp 1.10).

Existem também muitos textos do AT que se refere às duas fases da vinda de Cristo, tanto a primeira como a segunda.

De uma forma geral, o dia do Senhor refere-se mesmo à Grande Tribulação; enquanto que o arrebatamento, é relatado como o dia de Cristo.

Dia de angústia para Jacó

De acordo com todo conceito das Escrituras, um dos propósitos peculiares da Grande Tribulação é preparar a nação judaica para receber o Messias. Veja o que o profeta Jeremias disse sobre isso:

“...Que não houve outro semelhante e é o tempo de angústia para Jacó...”.

No original hebraico, o termo denota um aperto desenfreado, podendo ser definido comoo sofrimento dos sofrimentos. Tal grau de padecimento é revelado pelo profeta Zacarias:

“E acontecerá que em toda terra, diz o Senhor que as duas partes dela serão extirpadas: mas a terceira parte restará nela...”. (Zc 13.8).

Observe que esta é a maior das angústias, e os judeus não tementes, serão mortos.

2 TESSALONICENSES 2.3

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Μή τις ὑμᾶς ἐξαπατήσῃ
De modo nenhum alguém vos Iluda fora de

κατὰ μηδένα τρόπον. ὅτι ἐάν
De acordo nenhum Maneira porque se

μὴ ἔλθῃ ἡ ἀποστασία πρῶτον καὶ
Não aparecer a apostasia primeiro e

ἀποκαλυφθῇ ὁ ἄνθρωπος τῆς ἀνομίας,
Se manifeste O homem de pecado

ὁ υἱὸς τῆς ἀπωλείας, ”
O filho da destruição

TRADUÇÃO ARC:

“Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Não permitais que alguém vos iluda fora de (vos enganeis), de maneira nenhuma; porque [isto] acontecerá sem que primeiro apareça a apostasia e seja posto a descoberta (revelado) o homem do pecado, o filho da perdição (destruição).

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. "... Engane..."
Gr. "ἔξαπατήση,
Eksapaêssê..."

Este é o grande cuidado apostólico. Que os santos não sejam enganados, de modo algum!

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "Ninguém, de modo algum vos engane...";

b) NVI: "Não deixem que ninguém os engane...";

c) ECA: "Ninguém, de maneira alguma, vos engane...":

d) ARA: “Ninguém, de nenhum modo, vos engane...”;

e) ARC: “Ninguém, de maneira alguma, vos engane...”.

f) KJA: “Não vos deixe enganar de forma alguma...”.

II. “... Apostasia ...”
Gr. “ἀποστασία ,
Apostassia...”

APOSTASIA

“Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revela-do o homem da iniquidade, o filho da perdição”. (2Ts 2.3)

O termo “apostasia” vem do grego “ἀποστασία , apostasia”, e a primeira ideia é o do abandono consciente e premeditado da fé. Agora, podemos aprofundar um pouco sobre a questão, com o termo que pode também significar repúdio deliberado da fé que a pessoa professou (Hb 3.12).

Teologicamente falando, a apostasia difere da heresia com referência ao grau. Teologicamente, o herege nega algum ponto da fé cristã, ou mais de um, e guarda o nome de “cristão”.

Não devemos confundir a apostasia com uma pessoa que se transfere para uma igreja da mesma fé, isto não

é apostasia. Existem no NT alguns exemplos evidentes sobre tal contexto: o de Judas Escariotes. Outros eruditos incluem também os casos de Demas (2 Tim 4.10), Hirmeneu e Alexandre (1Tm 1.20). Agora, referindo-se ao contexto atual do termo, apostasia indica tentar atacar diretamente o conceito da sã doutrina. Vejamos:

A) A REALIDADE DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO, A QUAL É BÍBLICA

1. “Amados, esta é, agora, a segunda Epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida,

2. para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,

3. tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões

4. e dizendo: onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem desde o princípio da criação.

5. Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,

6. pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.

7. Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para o fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

8. Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânime para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

10. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas." (2 Pe 3.1-10).

B) A DEIDADE DE CRISTO, SUA DIVINDADE E SOBERANIA

"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos." (At 4.12)

C) A SOBERANIA DO ALTÍSSIMO (JD 3).

Como quer que seja, devemos ter cuidado com isto, pois o abandono da fé deve ser cuidadosamente combatido, pelos mes -tres da atualidade.

III. "Homem do pecado..."

Gr. "ὁ ἄνθρωπος τῆς ἀνομίας,
Hó anthrôpos tês anomías..."

1.1 DEFINIÇÃO DO TERMO

O termo grego, "ἀντιχρίστος, anticristos", é a junção da preposição "anti", que geralmente acompanha o caso do substantivo, chamado Genitivo (parte da gramática grega em que o substantivo, pronome e adjetivo desempenha a ideia de posse).

Esta preposição tem o significado oposto. Analisando mais a fundo, pode-se dizer que a preposição em foco tem um significado de "ao invés de, no lugar de". Para esta afirmação, ver os textos de: (Mt 2.22: Lc 11:11; Tg 4.15).

No termo grego "anticristo", há a união também do substantivo "khristos", que tem um sentido de um título, ungido, O Messias, O Cristo (Mt 2. 4; 16.16: Mc 8.29; Lc 2.26; 4.41; Ap 11.15).

O anticristo, na verdade, será uma pessoa que se colocará no lugar de Cristo.

O anticristo será o opositor número um de Deus, por outro lado, será aquele que tentará ser igual a Cristo. Pelos gráficos contidos na página anterior, fica evidente que este líder, trará grandes prejuízos para Israel.

O próprio Satanás dará poder ao anticristo, este por sinal será o corrompido do mundo, ao induzi-los a blasfemar contra o Criador.

O anticristo terá uma “lábua” tremenda, pois será um comunicador extraordinário. Este poder será dado pelo próprio Satanás.

a) Os anticristos

A grande importância doutrinária no contexto, entra em cena agora. Por quê ? Não devemos confundir o anticristo com os anticristos.

“Filhinhos, esta é a última hora: e como ouviste que vem o anticristo, já muitos se tem feitos anticristo...”
(IJo 2.18).

ANTAGONISMO ENTRE O CRISTO E O ANTICRISTO

ANTICRISTO	CRISTO
Será lançado no lago de fogo Ap 20.10	Reinará eternamente Dn 7.27
Seu reino será destruído Dn 7.26	Seu Reino será eterno Dn 8.27
A glória é para o dragão Ap 13.1-4	A Glória é para Deus Jo 17.4
Sua glória será dada pelo diabo Ap 13.1	Foi glorificado pelo Pai Jo 17.26
Fará guerra contra Israel Dn 7.21	Ama Israel Mt 23.37
Virá para fazer sua vontade Dn 8.24	Fará a vontade de Deus Hb 10.29
Será contrário a toda lei 2Ts 2.4	Nasceu sob a lei Gl 4.4

Para melhor compreensão, dividiremos este tópico em duas partes:

a) Os anticristos presentes no texto de (I Jo 2.18), são todos os atuais opositores do Evangelho, e podem ser definidos como os hereges, o joio e todos os governos que dispensam o Evangelho de Cristo, e ainda assim os perseguem.

b) O Anticristo:

“Porque já o mistério da justiça opera, somente há um que agora resiste até que seja tirado...”
(2Ts 2.7).

No texto em foco, nesta era, já haverá o mistério da impiedade; porém, existirá “um” que impedirá a manifestação completa e visível do anticristo. Este “um” é justamente a igreja.

O anticristo só se manifestará quando a igreja for arrebatada. É importante que este conceito doutrinário esteja bem centralizado em nós. Logicamente, quando falamos da igreja referimo-nos também à pessoa do Espírito Santo, que nesta era, estará em conotação direta com a igreja de Cristo.

1.2 OS NOMES DO ANTICRISTO

a) Iníquo (2 Tess 2.8);

b) Homem do pecado (2 Tess 2.6);

- c) Filho da perdição (2 Tess 2.4);
- d) A besta que sobe do mar (Ap 13.1-4);
- e) O primeiro cavalo branco do Apocalipse 6.
- f) Ponta pequena de (Dn 7.8).

1.3 OS SÍMBOLOS DO ANTICRISTO

- a) Antíoco Epifâneo: Rei grego na Síria que invadiu Jerusalém e profanou o santo templo.
- b) Nero 58-64 d.C. Acusou os cristãos do incêndio em Roma.
- c) Dominicano 81-96 d.C. Neste contexto o apóstolo João foi banido para a Ilha de Patmos.
- d) Trajano 98-117 d.C.

Todos estes, com certeza, são os “anticristos”, não podendo, então, serem nomeados como o anticristo. Isso indica que o anticristo só aparecerá quando a igreja for arrebatada.

“Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a ‘última hora’.”
(1Jo 2:18)

“Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.” (1Jo 2:22)

“Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo.” (1Jo 4:2-3)

“Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.” (2Jo 7)

Estes são os únicos trechos da Bíblia em que há o uso da palavra “anticristo”. Observemos alguns fatos importantes:

a) A Bíblia não fala de uma só pessoa conhecida como o Anticristo, mas de muitos anticristos.

b) A última hora, no contexto dos anticristos, não se refere ao fim do mundo, porque João disse que a última hora já havia chegado no primeiro século.

c) Estes textos não falam de um Anticristo futuro, mas de muitos que já saíram do meio dos cristãos do primeiro século.

d) Um anticristo é uma pessoa que nega Cristo, ou que nega que Este veio na carne. O perigo das doutrinas humanas sobre o Anticristo é que elas desviam a atenção dos fiéis, tanto quanto das verdadeiras ameaças em forma de tentações e doutrinas contra Cristo, porque as pessoas examinam os jornais procurando sinais da vinda de uma figura terrível.

Ao invés de esperar a vinda de um grande inimigo, que seja de algum outro país, devemos nos defender contra os inimigos de Cristo, que já estão no mundo desde a época da Bíblia.

O Anticristo vem antes do arrebatamento?

Difícil de acreditar, mas o texto em foco não diz que antes do “dia do Senhor” virá a apostasia e irá se revelar o filho da perdição?

O “dia do Senhor” relatado no texto é a Grande Tribulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O VERSÍCULO

Queria enganar?

Os falsos mestres, sobre a vinda de Cristo.

“Isto”, o quê ?

É um cumprimento tradutório, referindo-se ao “dia do Senhor”.

Virá a apostasia?

Sim. Perto do arrebatamento.

Homem?

O Anticristo será um homem normal.

2 TESSALONICENSES 2.4

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ὁ ἀντικείμενος καὶ ὑπεραιρόμενος

O qual se opoñdo e que se exalta demasiadamente

ἐπὶ πάντα λεγόμενον θεὸν ἢ
Sobre Todo se chama Deus ou

λῶβασμα, ὥστε αὐτὸν εἰς
Objeto de adoraçãõ de modo ele Para dentro de

τὸν ναὸν τοῦ θεοῦ καθίσαι ἀποδεικνύντα
Do templo do Deus se assentar Se exibindo

ἑαυτὸν ὅτι ἔστιν θεός. ”
Si mesmo Que é Deus

TRADUÇÃO ARC:

“o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

O qual se opondo (jaz em oposição), e se exaltando de-masiadamente sobre tudo que se chama Deus ou objeto de culto, ele (anticristo) se assentará no trono de Deus (assentar-se-á no santuário), se exibindo a si mesmo que é Deus ([um] deus).

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “o qual se opõe...”
Gr. “ὁ ἀντικείμενος,
Hó antikeiménos...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: “Aquele que se opõe e se levanta...”;
- b) NVI: “Este se opõe e se exalta...”;
- c) ECA: “Ele se opõe e se exalta...”;
- d) ARA: “o qual se opõe e se levanta...”;
- e) ARC: “o qual se opõe e se levanta...”.
- f) KJA: “Aquele que se opõe e se exalta...”.

Um amplo estudo sobre o anticristo foi proferido no versículo anterior. Neste versículo encontraremos algumas verdades sobre sua atividade:

- a) será um perseguidor implacável;
- b) imitará Jesus Cristo descaradamente;
- c) exigirá adoração como se fosse Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O VERSÍCULO

Quem é “Aquele”?

Uma citação ao personagem anticristo.

“Contra tudo”?

Referência a todas as formas de perseguição, empregadas pelo anticristo.

“Santuário”?

Uma referência ao novo templo?

2 TESSALONICENSES 2.5

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ Οὐ μνημονεύετε ὅτι ἔτι ὦν
Não vos lembrais de que ainda estando

πρὸς ὑμᾶς ταῦτα ἔλεγον ὑμῖν;
Junto a vós estas Dizia a vós

TRADUÇÃO ARC:

“Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Vocês não se lembram que quando eu estava junto à vocês eu costumava lhes falar estas coisas?

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "Não vos lembrais..."
Gr. "Οὐ μνημονεύετε,
Ú mnêmoneuete..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: "Não vos lembrais que...";
- b) NVI: "Não se lembram de que...";
- c) ECA: "Não vos lembrais de que...";
- d) ARA: "Não vos recordais de que...";
- e) ARC: "Não vos lembrais de que...".
- f) KJA: "Não vos lembrais de que...".

Quando houve tal acontecimento? Certamente quando o apóstolo Paulo esteve pela primeira vez na cidade. O portador da primeira carta aos tessalonicenses levou ao apóstolo informações sobre o crescimento espiritual dos irmãos daquela igreja. Paulo sentiu-se imensamente consolado por aquele relatório que lhe foi apresentado.

Contudo, o relatório mostrava falsos ensinamentos percorridos entre os irmãos, o que fez com que o apóstolo escrevesse a Epístola com diversos propósitos:

a) louvar a Deus pelo crescimento espiritual deles.

b) consolá-los na perseguição.

c) corrigir os erros doutrinários sobre o Dia do Senhor.

O apóstolo Paulo, a partir deste princípio, os interroga:

“Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?”

2 TESSALONICENSES 2.6

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ και νῦν τὸ κατέχον οἶδατε εἰς
E agora o detendo conheceis para

τὸ ἀποκαλυφθῆναι αὐτὸν ἐν τῷ
O ser descoberto fora de Ele em o

ἑαυτοῦ καιρῷ. ”
Dele mesmo tempo.

TRADUÇÃO ARC:

“E, agora, vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

E, agora, vós conheceis (sabeis) o que está detendo (aquilo que [o] detém), para que seu próprio tempo ele seja descoberto fora (revelado).

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "...sabeis..."

Gr. "οἴδατε
oidate..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "...o que o detém, para que a seu próprio tempo seja revelado";

b) NVI: "...Para que ele seja revelado no seu devido tempo";

c) ECA: "... o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado":

d) ARA: "... o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria";

e) ARC: "... o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado".

f) KJA: "... o que o está detendo neste momento, para que ele seja manifestado em seu devido tempo".

Um fato curioso é: será que os irmãos da cidade de Tessalônica conheciam o que os detinham? Por quê? Não há nada que saibamos a respeito. Neste versículo também nos fala que o anticristo será revelado em ocasião própria.

Contudo, temos provas que evidenciam que, o anticristo, já esteja entre nós? Logicamente, não!

Mas também, estou convencido de que, pelos sinais que possuímos, seja possível que sim. Porém, isso é mera suposição.

Devemos observar dois termos do original: o verbo em foco ἀποκαλυφθῆναι, apokalyptnênai está no infinito, e expressa propósito, mas que propósito? Ser revelado somente na hora “h”.

E também, há o termo καιρὸς *kairos*, que indica “*momento certo*”.

2 TESSALONICENSES 2.7

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“τὸ γὰρ μυστήριον ἤδη ἐνεργεῖται τῆς
O pois mistéria Já opera efetivamente da

ἀνομίας· μόνον ὁ κατέχων ἄρτι ἕως
Iniquidade somente o Tendo agora até

ἐκ	μέσου	γένηται.”
De dentro de	meio	ser removido

TRADUÇÃO ARC:

“Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que, agora, resiste até que do meio seja tirado.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

ois, o ministério da iniquidade já opera efetivamente; porém, (somente [que há]), agora existe um que está detendo (aquele que [o] detém), até que do meio venha sair fora de circulação (removido).

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “porque o mistério da injustiça...”
Gr. “γὰρ μυστήριον [...] τῆς ἀνομίας,
Gar mysterion [...] tes anomias...”

Se for “mistério”, como é que ele já opera? Na verdade, o termo indica como aquilo que era desconhecido e impossível de ser revelado, se não fosse por meio da revelação direta de Deus.

O mistério da injustiça já está operando, e alguns o define como: o princípio da rebelião contra Deus que já está agindo, na ocasião,

contra a igreja de Tessalônica. Em outros lugares, inclusive no Brasil, ainda não está totalmente esclarecido de como será a época do anticristo.

O “*mistério da injustiça*”, de qualquer forma, é algo terrível, e já está em atividade, assim, alcançará um clímax em oposição ao eterno Deus. Ver (1Jo 2:18).

II. “... resiste...”

Gr. “κατέχων,
katékhôn...”

Em minha opinião, este é o versículo mais difícil do livro, e um dos mais “complicados” de toda a Bíblia. Contudo, não devemos nos desesperar a fim dizermos o que a Bíblia não diz.

Para que aprofundemos sobre a questão, observemos as frases das versões:

a) ALFALIT: “... somente há um que agora o detém...”

b) NVI: “...restando apenas que seja afastado aquele que agora o detém.”

c) ECA: “...somente há um que agora o detém.”

d) ARA: “...somente que seja afastado aquele que agora o detém.”

e) KJA: “...restando tão somente que seja afastado aquele que agora o detém.”

AS VERSÕES CONCENTRAM-SE ENTRE DOIS VERBOS:

Afastar

- a) pôr longe; afugentar, arredar, tirar do caminho;
- b) impedir, retirar-se.

Deter

- a) fazer parar, não deixar ir por diante;
- b) deixar-se estar; demorar-se;
- c) conservar em seu poder.

No original temos o verbo *κατέχω*, *katékhô*, presente apenas dezessete vezes no Novo Testamento. Para um entendimento mais amplo, vejamos uma visão de como é traduzido este verbo:

Reter

“E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim e retendes os preceitos como vo-los entreguei.” (1Co 11:2; 15:2)

Possuir

“e os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;” (1Co 7:30; 2Co 6:10)

Deter

“Primeiramente, dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé.” (Rm 1:8)

Tal verbo grego possui diversos significados, dependendo sempre do contexto. A discussão acerca do que detém, retém ou segura, neste caso não é discutível.

O “problema” é o seguinte: quem está impedindo que o anticristo seja manifestado? Quem está “detendo” o anticristo? O mistério da injustiça já foi manifestado, mas existe um que está detendo tal manifestação.

Quem é? Sobre quem que seja, as opiniões se dividem. Vejamos:

Russel Champlin supõe que alguns dos crentes daquela comunidade pudessem afirmar que Cristo já teria retornado, enquanto outros teimavam por enfatizar a sua iminência.

Independente de quais erros escatológicos estivessem em circulação naquela comunidade, o fato é que aqueles crentes eram perturbados por uma confusão doutrinal que precisava ser corrigida. No capítulo 2:1-3, Paulo inicia sua ação pedagógica com vistas a tornar claro que Cristo ainda não tinha vindo e que a Sua vinda deveria ser precedida por alguns eventos.

Ele diz:

“Irmãos, no que diz respeito a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos...” (v. 1)

Nesse verso, encontramos o uso da palavra grega *parousia*, que é traduzida por vinda, chegada. Rienecker e Rogers dizem que ela “era usada como um termo semi-técnico [...] para a aparição de um deus”.

Originalmente, *parousia* era uma palavra de uso secular, que fora incorporada pela Igreja para, tecnicamente, indicar, no Novo Testamento, a segunda vinda de Cristo. Indicando como um evento concomitante à *parousia*, o teólogo de Tarso faz menção ao arrebatamento da Igreja ao usar a expressão “e à nossa reunião com ele”. No texto grego, encontramos o uso da palavra *epissunagoge*, que traduzida significa encontro, reunião, assembleia.

Observando o paralelismo de passagens, alguns comentaristas sugeriram que é possível notar-mos que não há, nem por inferência, uma sugestão paulina de diferenciação entre o rapto da Igreja apresentado em 1 Tessalonicenses 4 e a *parousia*, abordada no texto que ora analisamos. Ou seja, a ideia pré-tribulacionista de duas fases da segunda vinda de Cristo: a primeira para o arrebatamento; a segunda, para o acerto de contas com as nações ímpias, parece não estar presente no pensamento paulino, contudo, para nós pentecostais, arrebatamento é uma coisa e *parousia* é outra. Paulo diz mais:

“[...] a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, que por espírito, quer por palavra, quer por Epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o dia do Senhor.” (v 2)

Como já foi dito anteriormente, havia uma celeuma doutrinária no interior da comunidade quanto ao assunto em foco.

Objetivando ordenar as coisas, o apóstolo é enfático no redirecionamento da maneira daqueles crentes pensar. Ele diz: “não vos demovais da vossa mente”.

A palavra grega usada aqui é *saleuo*, que significa abalar, mover-se para lá e para cá, titubear e, mover, chacoalhar, perturbar.

O uso dessa palavra no texto indica-nos o estado presente da comunidade local, e não há possibilidade dela vir a ficar assim.

As coisas não iam bem ali. O estrago não era definitivo, mas era imenso e, assaz ameaçador. Chamando-os ao equilíbrio mental, com vistas à estabilidade subjetiva e congregacional, Paulo continua pondo a casa em ordem, afirmando que dele nada procedera o fato de que “tenha chegado o dia do Senhor”.

Para alguns, o Senhor já tinha vindo e eles tinham ficado de fora do arrebatamento. A palavra chegado, em grego, é *enesthken*, e o indicativo perfeito de *enistemi*, tem o sentido de estar presente, ter vindo. Leon L. Morris também diz que “a palavra pode ser traduzida por estar agora presente”. Isso é o que se imaginava, e assim estava o ambiente local.

No processo de ir sedimentando a paz e a correção doutrinal, o apóstolo fala de dois eventos que necessariamente irão anteceder,

sendo que deles é a parousia, que, obviamente, na compreensão escatológica dele, ainda não tinha ocorrido. Ele diz:

“Ninguém de nenhum modo vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição.” (v 3)

Não há dúvidas de que para Paulo, o Segundo Advento de Cristo não se dará sem ser precedido pela apostasia e pela revelação do homem da iniquidade (o Anticristo).

Em Mateus 24:12,15, encontramos também esse ensino declarado.

A palavra apostasia, segundo Ernest Best, I. Howard Marshall, e A. L. Moore significa, em grego, queda, caída, rebelião, revolta. A apostasia descrita aqui e em Mateus 24:12, indicada pela expressão “o amor se esfriará de quase todos”, refere-se a um acontecimento do fim dos tempos e, portanto, jamais visto (1Tm 4:1-2; 2Tm 3:1-5). Suas características serão a universalidade (dentro e fora da Igreja), a intensificação da iniquidade e uma profunda e radical malignidade.

A posição dos intérpretes pré-tribulacionistas têm sugerido que a palavra apostasia aponta para uma saída da Igreja do mundo via arrebatamento. É evidente que essa compreensão é estranha para alguns eruditos, dizendo sobre ao uso comum de tal vocábulo no Novo Testamento.

Posterior à apostasia desses dias, há ainda, precedendo o retorno do Messias, um outro evento por acontecer: trata-se da manifestação do Anticristo.

Paulo usa dois hebraísmos para descrever o caráter desse ser: homem da iniquidade e filho da perdição.

A palavra usada no grego para iniquidade é anomia que

“descreve a condição de quem vive de modo contrário à lei”.

Já o vocábulo grego usado para perdição é *apoleia*, que indica “*aquele que está destinado a ser destruído*”. Ele é denominado filho da perdição por causa desse seu destino de ruína, mas, também, não foge a uma boa interpretação, compreendermos, mesmo que secundariamente, que ele levará muitos consigo ao fim que o aguarda. Ambas designações demonstram que o espírito no qual o Anticristo atuará é “segundo a eficácia de satanás” (v 9).

O contexto escatológico no qual o “abominável da desolação” (Mt 24:15) iniciará a implementação do seu reinado terrenal será na Grande Tribulação (ambos estão estranhamente conectados).

É nesse período que ele levantará uma perseguição contra os santos, (a Igreja) do Senhor jamais experimentada (Ap 7:9, 11:7, 13:7,10, 14:12, 15:3, 16:6, 17:6, 18:24).

No versículos em foco, Paulo fala de um "restringidor" que impede a revelação do Anticristo. Quem ou o que seria esse restringidor é razão de uma disputa entre os intérpretes. Para alguns dos teóricos do pré-tribulacionismo, é a presença do Espírito Santo na vida da Igreja que não permite que o homem na iniquidade se manifeste. Com o arrebatamento da Igreja, o Espírito Santo seria removido e isso daria ao Anticristo, a oportunidade de se mostrar ao mundo e iniciar o seu reinado de ilegalidades. Henry Clarence Thiessen, um pré-tribulacionista, referindo-se a Scofield, Grant, Lincoln, Gray e Ottman, diz que estes também "afirmam que o que detém é o Espírito Santo, e que ele será afastado quando Cristo voltar para os Seus." Para Russel Shedd, porém:

"Não existe apoio no Novo Testamento para esta sugestão. Parece até insustentável à luz duma comparação entre duas afirmações nas Epístolas aos Tessalonicenses. A primeira indica que haverá crentes até a chegada do Senhor na parousia. Paulo inclui a si mesmo entre os salvos que esperam a vinda de Cristo: 'nós os vivos, os que ficarmos até a vinda (parousia) do Senhor' (1Ts 4;15), com 2Ts 2:8 que diz que o iníquo 'será destruído pela manifestação da sua (Cristo) vinda (parousia)'. Nós, os vivos, (membros da Igreja na terra), ficaremos até o Anticristo ser afastado do poder [...]."

Champlin esboça a seguinte compreensão sobre a possibilidade desse restringidor ser o Espírito Santo:

“Devemos também meditar na possibilidade que ainda que o Espírito Santo seja aludido, poderia ele remover o poder restringidor do Anticristo, sem que isso significasse que ele teria de deixar sozinha a Igreja de Cristo; e esta poderia ser protegida das perseguições até àquele ponto escolhido pela soberana vontade divina”.

Seguindo à mesma linha de raciocínio, Grudem diz:

“O Novo Testamento não parece justificar a ideia de duas voltas distintas de Cristo [...] Mais uma vez, tal posição não é ensinada de maneira explícita em nenhuma passagem, sendo uma simples inferência baseada em diferenças entre várias passagens que descrevem a volta de Cristo a partir de perspectivas distintas.”

MINHA OPINIÃO

Não acredito que seja o Espírito Santo em sua totalidade. No texto bíblico em referência, existe um ser que resiste ao aparecimento do anticristo (homem do pecado). Ou seja, o anticristo aparecerá somente quando aquele que o “detém”

for afastado. Mas quem é esse ser?

Em primeira instância, o conteúdo dessa referência não pode ser entendido como sendo uma linguagem direta ao Espírito Santo. Ou seja, que Ele vai ser tirado da terra no período da Grande Tribulação. Afinal, se isso acontecer, como as pessoas poderão ser salvas nesse período, visto que, de acordo com as Escrituras, a sua obra é necessária para dar vida, salvação. Assim, se Ele for “tirado” da terra, como as pessoas irão ser salvas?

O vocábulo traduzido para o português como “afastado”, “tirado”, é *genetai*, um termo médio de *ginomai*, que significa: “removido” ou “tirado”, trazendo um sentido completo à frase.

No original, portanto, não pode ser entendido como “removido completamente” do mundo, porque isso é impossível no contexto das Escrituras, uma vez que o Espírito Santo é onipresente (Sl 139.7-9).

No original, esse texto revela que o Espírito Santo deixará simplesmente o aspecto do seu trabalho, mas que aspecto é esse? A resposta é: impedir o pecado no mundo.

A própria Bíblia diz que o Espírito Santo veio para convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo. Em suma, o Espírito Santo, no período da Grande Tribulação, não cessará toda a sua atividade, **EVIDENTEMENTE QUE ATUARÁ EM UMA FORMA MAIS ‘RESUMIDA’**. Vejamos os motivos:

a) Quem inspirará os 144.000 (Ap 11.1-4)?

b) Quem usará com poder as duas testemunhas (Ap 11.1-4)?

c) Quem trabalhará no coração dos homens para que se arrependam (Ap 9.20, 21)?

d) Quem trabalhará no coração dos homens quando os anjos pregarem o Evangelho (Ap 14.6-8)?

Assim, torna-se claro a questão. O Espírito Santo não deixará de atuar. O termo “ser afastado” não significa “afastar sua presença, sua onipresença”. Na verdade, ninguém tem provas conclusivas de quem quer que seja daquele que o detém.

a) Domínio mundial?

b) Espírito Santo?

c) A pregação?

d) A igreja?

e) A igreja com a atuação do Espírito?

Enfim, o que a Bíblia não diz com clareza, não afirmamos com certeza.

2 TESSALONICENSES 2.8

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ καὶ τότε ἀποκαλυφθήσεται ὁ ἄνομος,
E, então ele será revelado o iníquo,

ὃν ὁ κύριος [Ἰησοῦς] ἀνελεῖ
Que o Senhor Jesus Ele será removido

τῷ πνεύματι τοῦ στόματος αὐτοῦ καὶ καταργήσει τῇ
Com sopro d[a] boca sua E ele anulará com

ἐπιφανείᾳ τῆς παρουσίας αὐτοῦ, ”
A manifestação do aparecimento dEle.

TRADUÇÃO ARC:

“e, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

e, então será revelado o iníquo, ao quem o Senhor remove-rá com o sopro d[a] sua boca e o colocará fora de funcionamento com a manifestação d[a] sua vinda (exibição gloriosa).

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "...será revelado o iníquo..."

Gr. "ἀποκαλυφθήσεται ὁ ἄνομος
apokalyphthêssétai hó anomos..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "então, será, de fato, revelado o iníquo...";

b) NVI: "então será revelado o perverso...";

c) ECA: "então será revelado o iníquo...":

d) ARA: "então, será, de fato, revelado o iníquo...";

e) ARC: "e, então, será revelado o iníquo...".

f) KJA: "então será plenamente revelado o perverso...".

Este evento, com certeza, trata-se do julgamento do anticristo e do falso profeta depois da Grande Tribulação.

JULGAMENTO DO ANTICRISTO

Outro grande evento antes do milênio, ocorrerá logo após os acontecimentos que foram expostos anteriormente.

“E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.” (Apocalipse 19. 20, 21).

O que é o julgamento da besta?

É o processo de justiça aplicado por Cristo sem direito a apelar para outras instâncias, no qual serão submetidos os personagens: Anticristo e o falso profeta, ambos visto no livro do Apocalipse como as duas bestas descrita no Apocalipse 13.

Por que serão julgados?

De acordo com a exposição bíblica, o anticristo será julgado por imitar a Cristo e se colocar em seu lugar (2 Tess 2. 1-4). Já o falso profeta, por coagir, atribuir e forçar os homens a adorarem ao anticristo, sendo que esta glória e adoração pertence exclusivamente a Deus.

Qual será a sentença?

Será irrecorrível, o lago de fogo (Ap 19. 10). Inclusive, inaugurando-o. De acordo com o livro do Apocalipse, tanto o anticristo como o falso profeta, ambos serão os grandes agentes de falsos milagres. Ambos serão lançados vivos no lago de fogo, que também é chamado fogo eterno, na Bíblia, além de ter outros nomes, conforme já estudado.

O que fica evidente aqui é a urgência de Deus em sentenciá-los. e ela é tão prioritária que ambos serão lançados vivos, no ardente lago de fogo.

O anticristo e o falso profeta, ambos irão, imediatamente, humilhados ao seu local merecido. Sendo assim, os dois não provarão o curso normal da morte, como aconteceu com Enoque e com Elias (Gn 5. 24; 2Rs 2.1). Porém, Enoque como Elias não provaram o curso da morte, pois ambos foram honrados.

“E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre.”

O que acontecerá com o exército do anticristo está relatado no (v. 21).

“E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.”

O texto bíblico nos informa que o instrumento usado por Cristo é a “espada” (Ap 19.21).

Agora, se esta espada é literal ou figurada é objeto de muita discussão. É possível sair uma “espada” da boca de Cristo? Talvez isto não tenha sentido, ou talvez não fosse isto o que João realmente queria mostrar.

O mais provável é que esta “espada” represente a Sua voz de Autoridade e Poder, sendo assim, a Voz de Cristo sairá como uma espada para matá-los. Confesso aos meus leitores, contudo, que tal fato é duvidoso. Neste momento os corpos jogados ao chão servirão de alimento para as aves (v. 21), deste modo, será o fim dos acessórios do anticristo.

QUESTÕES IMPORTANTES DEPOIS DA MATANÇA:

a) apesar de a Bíblia dizer que todas as nações se ajuntarão no vale (Zc 14.3; Ap 19.19), isto não pode ser entendido nem significar exatamente todas as nações.

b) no local, literalmente não caberia todas as nações nem as bilhões de pessoas;

c) a maior prova bíblica de que não são todas as nações, literalmente, se dá pelo fato de que, após estes eventos ha verá o julgamento das nações vivas, no qual os maus serão conhecidos como “bodes”; e os bons, como “ovelhas”. Se o maus serão destruídos no Armagedom, onde é que eles estarão após o evento?

d) A batalha do armagedom se dará em Israel, e será uma preparação da cidade para se tornar a capital universal;

e) Apesar das passagens listadas, contudo, são poucas as infamações do período.

2 TESSALONICENSES 2.9

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ οὗ ἐστὶν ἡ παρουσία κατ’
Do qual é o aparecimento segundo

ἐνέργειαν τοῦ σατανᾶ ἐν πάσῃ δυνάμει
Trabalho efetivo de Satanás em todo Poder

καὶ σημείοις καὶ τέρασιν ψεύδους”
E sinais E maravilhas de mentira.

TRADUÇÃO ARC:

“a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Do qual o (seu) aparecimento (vinda) é segundo o trabalho efetivo de satanás, em (com) (por) todo poder, e sinais, e maravilhas de mentira (falsidade).

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "...segundo a eficácia de Satanás..."

Gr. "ἐνέργειαν τοῦ σατανᾶ
anergeian tú satanâ..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "... é segundo Satanás...";

b) NVI: "... é segundo a ação de Satanás...";

c) ECA: "... é segundo a eficácia de Satanás...":

d) ARA: "... é segundo a eficácia de Satanás...";

e) ARC: "... é segundo a eficácia de Satanás...".

f) KJA: "...de acordo com a ação de Satanás...".

Iníquo

Falta de equidade

O anticristo será revestido de “poderes” de Satanás. O anticristo terá a sua própria “parussia”, e atuará segundo a eficácia de Satanás.

“E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como os de urso, e a sua boca, como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.” (Ap 13.2, 17).

Este iníquo pode perfeitamente ser observado como uma contrafação do Senhor Jesus Cristo. Fica mais do que claro, que ambos têm as suas vindas.

Na Bíblia, Cristo é apresentado fazendo milagres e obras através do poder de Deus. Enquanto que esse iníquo, os sinais que ele operará serão de acordo com a eficácia maligna.

2 TESSALONICENSES 2.10

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“καὶ ἐν πάσῃ ἀπάτῃ ἀδικίας τοῖς ἀπολλυμένοις, ἀνθ’ ὧν τὴν ἀγάπην τῆς ἀληθείας οὐκ ἔδέξαντο εἰς τὸ σωθῆναι αὐτούς,”

TRADUÇÃO ARC:

“e com todo engano da injustiça para os que pecam, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.”

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “...todo engano da injustiça...”

Gr. “πάση ἀπάτῃ ἀδικίας
passê apátê adíkias...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “...com todo engano de injustiça...”;

b) NVI: “... Fará uso de todas formas de engano...”;

c) ECA: "... com todo engano de injustiça...":

d) ARA: "... com todo engano de injustiça...";

e) ARC: "... com todo engano da injustiça...".

f) KJA: "...com todas artimanhas e engano...".

Engano da injustiça (v.10)

Alguns expositores entendem tal combinação como: conce-bida como um poder agressivo e sativo. Sendo assim, devemos levar em consideração a seriedade do tema.

Quem irá perecer?

No texto temos a frase: "que perecem...", isto é; todos que derem ouvidos ao anticristo e seu engano de injustiça. Neste versículo fica evidente que, aquele que não aceitar a verdade de Deus, certamente será enganado pelo avassalador, "erro". Ver o texto de (Rm 1:18).

Também encontramos, claramente, que desde o início da Criação, o ponto peculiar no relacionamento entre o homem e Deus tem sido, com certeza, a rejeição da palavra da verdade de Deus em conjunto com a rejeição ao Amor do Criador.

Será que esta tua negação não será determinante na Grande Tribulação.

2 TESSALONICENSES 2.11

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“καὶ διὰ τοῦτο πέμπει αὐτοῖς ὁ θεὸς ἐνέργειαν πλάνης εἰς τὸ πιστεῦσαι αὐτοὺς τῷ ψεύδει.”

TRADUÇÃO ARC:

“E, por isso, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira.”

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “...enviará a operação do erro...”
Gr. “πέμπει αὐτοῖς ὁ θεὸς ἐνέργειαν
pampeí autois hó Theós energeian...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “...que Deus lhes envia a operação do erro...”;

- b) NVI: "... que Deus lhes envia um poder sedutor...";
- c) ECA: "... que Deus lhes envia a operação do erro...":
- d) ARA: "... que Deus lhes manda a operação do erro...";
- e) ARC: "... Deus lhes enviará a operação do erro...".
- f) KJA: "...que Deus lhes envia uma espécie de poder sedutor...".

Operação do Erro (v.11)

Neste versículo a frase é enfática: "por isso...", o que significa?

Pelos motivos dos Cristos no contexto, observemos:

- a) dar ouvidos ao anticristo;
- b) atuar no mistério da injustiça;
- c) operar o iníquo;
- d) atuar nos sinais de mentira;

Sendo assim, por causa disso, Deus irá permitir que a operação, engano do erro, atue livremente.

Deste modo, dar-se muito credito para a mentira. Veja isso como uma contrafação à Verdade (Rm 1:25).

2 TESSALONICENSES 2.12

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ ἵνα κριθῶσιν πάντες οἱ
Afim de que sejam condenados todos os

μη πιστεύσαντες τῇ ἀληθείᾳ ἀλλὰ
Não que creram Na verdade mas (contrário)

εὐδοκήσαντες τῇ ἀδικίᾳ.”
Que alegraram-se a injustiça

TRADUÇÃO ARC:

“para que sejam julgados todos os que não cre-
ram na Verdade; antes, tiveram prazer na iniqui-
dade.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

*a fim de que sejam julgados (condenados). Todos os
que não deram ouvidos (créditos) à Verdade, mas, con-
trário a isto, alegraram-se na injustiça.*

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “para que sejam julgados todos...”
Gr. “ ἵνα κριθῶσιν πάντες
Hina krithôssin pantes...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “...tiveram prazer na iniquidade.”;

b) NVI: “... tiveram prazer na injustiça.”;

c) ECA: “... tiveram prazer na iniquidade.”;

d) ARA: “... deleitaram-se com a injustiça.”;

e) ARC: “... tiveram prazer na iniquidade.”;

f) KJA: “...usufruir dos prazeres da injustiça”.

Julgamento

Que julgamento é este? Quando ele acontecerá? Observe que neste versículo, Paulo usa “todos os que não creram”, o que nos leva a pensar em dois grupos. Vejamos:

a) um grupo que não atravessará pela Grande Tribulação, mas que será julgado no último julgamento do trono branco, descrito em apocalipse;

b) um segundo grupo que atravessará pela Grande Tribulação, e durante a própria Grande Tribulação acontecerá uma série de sentenas condenatórias, do selos, trombetas e taças (AP 6-1; 8-13-15; 16-1-8).

A que grupo Paulo se refere? Talvez, seja ao segundo, já que no contexto em foco mostra a atuação do anticristo na Grande Tribulação, sendo assim, este julgamento seria o julgamento das nações, em (Mt 25-31).

2 TESSALONICENSES 2.13

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ ἡμεῖς δὲ ὀφείλομεν
Nós, porém, devemos

εὐχαριστεῖν τῷ θεῷ πάντοτε
Ser bem agradecidos a Deus sempre

περὶ ὑμῶν, ἀδελφοὶ ἠγαπημένοι ὑπὸ
Acerca de vós, Irmãos fostes amados por [o]

κυρίου, ὅτι εἴλατο
Senhor porque ele escolheu

ὑμᾶς ὁθεὸς ἀπαρχὴν εἰς σωτηρίαν ἐν
Vos oDeus primícia para salvação em

ἀγιασμῷ πνεύματος καὶ πίστει ἀληθείας,
Santificaçãoespírito e fé verdade

TRADUÇÃO ARC:

“Mas devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

nós, porém, sempre devemos ser bem agradecidos a vosso respeito, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio (para começo) de para salvação em santificação d[o] Espírito e a fé na verdade.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. "... em santificação do Espírito..."

Gr. " ἁγιασμῶ πνεύματος καὶ
Hagiasmô pneumatatos kaí..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "...pela santificação do Espírito e fé na verdade.";

b) NVI: "... A obra santificadora do Espírito e a fé na verdade.";

c) ECA: "... pela santificação do Espírito e fé na verdade.";

d) ARA: "... pela santificação do Espírito e fé na verdade.";

e) ARC: "... em santificação do Espírito e fé da verdade.";

f) KJA: "... em santificação feita pelo Espírito e pela fé na verdade.".

2 TESSALONICENSES 2.14

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ εἰς ὃ [καὶ] ἐκάλεσεν ὑμᾶς διὰ
Para o também chamou vos através

τοῦ εὐαγγελίου ἡμῶν εἰς περιποίησιν
A boa nova de nós Para leitura em roda

δόξης τοῦ κυρίου ἡμῶν
Glória Do Senhor de nós

τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ Χριστοῦ.”
Do Senhor de nós Jesus Cristo.

TRADUÇÃO ARC:

“para o que, pelo nosso Evangelho, vos chamou,
para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus
Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

*para o que também vos chamou mediante o nosso
Evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor
Jesus Cristo.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS 10-17

a) Fica mais do que claro, na exposição do apóstolo, de que quem recusa aceitar a verdade de Deus, será completamente enganado através da operação do erro, conforme também co-relacionado em (ROM 1: 18). Isso é evidente *“porque não acolheram o Amor da Verdade para serem salvos”* (V. 10).

b) Esta mentira será a contrafação, a simulação da Verdade, que o apóstolo já falara no profundo texto de (Rom 1: 25), *“mudaram a Verdade de Deus em mentira...”*.

O apóstolo evidencia que por este motivo de falsificação, simulação da mentira em verdade, o eterno *“Ihes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,”* (V. 11), Será realmente isso ou não?

c) O apóstolo enfatiza também que nada ficará impune. A impunidade não alcançará o eterno Deus, e por esta razão

“todos quantos não deram crédito à Verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.” (V. 12);

d) O que devemos? Sempre dar “graças a Deus” por todas as coisas (V.13), amados no Senhor. Isto é de suma importância, basta ver em (1: 3);

e) “Porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na Verdade...”. Talvez essa frase seja uma referência à escola de Deus através de sua eternidade. (ver Ef 1: 4). Ou seria uma referência do apóstolo à sua primeira pregação na cidade de Tessalônica? Acredito que a primeira seja mais provável (V. 13);

f) O grande objetivo de todos os cristãos deve ser “para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.” (V. 14);

g) Que “tradição” devemos guardar? A seguinte: “permaneçei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por Epístola nossa”. Neste particular, as opiniões se dividem.

É muito provável que essas tradições são as coisas que lhe foram entregues, isto fica claro pelo emprego do termo grego παραδόσεις, paradosseis

Com este importante termo grego temos a associação de outros dois verbos, abaixo:

- Paralambanein: indica claramente “receber por sua vez”;

- Paradidonai: este indica “entregar”.

Portanto, esta “tradição” é indêntica com o testemunho apostólico, tendo como base a autoridade do próprio Cristo Jesus, entregue a eles (V. 14).

h) 15 Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por Epístola nossa.

“16 Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, 17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra”.

IV – COMENTÁRIO

1 TESS 3.1-18

CAPÍTULO 3
PAULO PEDE ORAÇÕES AOS IRMÃOS

2 TESSALONICENSES 3.1

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja[dos] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "... rogai por nós..."
Gr. " λοιπόν προσεύχεσθε,
Loipon prosseukhesthe..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: "Finalmente, irmãos, rogai por nós...";
- b) NVI: "Finalmente, irmãos, orem por nós...";
- c) ECA: "Finalmente, irmãos, rogai por nós...";
- d) ARA: "Finalmente, irmãos, orai por nós...";
- e) ARC: " No demais, irmãos, rogai por nós...";
- f) KJA: " Concluindo irmãos, orai por nós...".

ESTE CAPÍTULO TRATA DE DIVERSAS EXORTAÇÕES FINAIS DA CARTA.

ORAI POR NÓS

Mais um pedido do apóstolo Paulo para intercessão dos irmãos. Também devemos conferir em: *“Irmãos, orai por nós.” (1Ts 5:25).*

A PALAVRA DEVER TER ACESSO

O objetivo da oração dos irmãos deveria ser:

No original, temos o verbo $\tau\rho\acute{\epsilon}\xi\omega$, *trékhô*, que basicamente indica “correr”. Os especialistas afirmam que o verbo servia como uma corrida de um guerreiro em plena batalha. Somos os corredores da fé? Esta expressão de Paulo, aqui, refere-se certamente ao Evangelho que ele e seus companheiros anunciavam.

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

- a) ALFALIT: “[ela]... se corra...”;
- b) NVI: “[ela]... se propague...”;
- c) ECA: “[ela]... se propague...”;
- d) ARA: “[ela]... se propague...”;
- e) ARC: “tenha livre acesso...”;
- f) KJA: “[palavra] seja divulgada...”.

2 TESSALONICENSES 3.2

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,”
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja d[os] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “e para que sejamos livres...”

Gr. “ καὶ ἵνα ῥυσθῶμεν,
Kaí hina Rrusthômen...”

O pedido do apóstolo também é enfático, para que ele (Paulo) fosse livre dos homens maus. Para aprofundar esta questão, vejamos as versões que estamos estudando:

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “... homens perversos e dissolutos...”;

b) NVI: “... homens perversos e maus...”;

c) ECA: “... homens perversos e maus...”;

d) ARA: “... homens perversos e maus...”;

e) ARC: “... homens dissolutos e maus...”;

f) KJA: “... homens perversos e maus...”.

Nota-se, então, que os homens com tais “más intenções” está no foco principal da oração.

VAMOS ANALISAR ALGUNS TERMOS SEPARADAMENTE:

Dissoluto

O termo em língua portuguesa indica alguém “dissolvido”, “corrupto” e “libertino”. No original grego encontramos o adjetivo ἄτοπος, *atopos*, que aparece com pouca frequência no Novo Testamento. Este adjetivo indica “fora de lugar”, “impróprio” (Lc 23:41; At 25:5).

O termo em foco era utilizado nos papiros, para descrever aqueles que tinham desperdiçados as hastes de trigo de um determinado fazendeiro e lançando aos porcos, e, em outro acontecimento, foi usada acerca dos pais que anunciavam publicamente os maus atos de seus filhos pródigos (que despede em excesso).

Em sentidos diversificados, alguns comentaristas colocam o termo também como “desajustado”, talvez pelo fato de o apóstolo assim se referir aos judaizantes.

A fé não é de todos

O que isso quer dizer? Não o [é] de todos? Para todos? Em todos? Observe que a tradução literal permanece “incompleta”.

Vejamos:

οὐ γὰρ πάντων ἡ πίστις
Não, pois, todos a fé!

Sendo assim, os tradutores harmonizaram na frase, “a fé não é de todos”, o termo “é de...” como harmonização. Mas, em que sentido? O Dr. Russel Shed acrescenta: “*Que em Cristo [a fé] não é aceita por todos...*” Outros acrescentam: “*nem todos exercem a fé ou seguem a fé*”. De qualquer maneira, o sentido geral não muda.

Em minha opinião, a fé não é mesmo “aceita por todos”.

2 TESSALONICENSES 3.3

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja d[os] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “Mas fiel é o Senhor...”

Gr. “Πιστὸς δὲ ἐστὶν ὁ κύριος
Pistós dé éstin hó Kyrios...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “... Fiel é o Senhor...”;

b) NVI: “Mas o Senhor é fiel...”;

c) ECA: “Mas o Senhor é fiel...”;

d) ARA: “Todavia, o Senhor é fiel...”;

e) ARC: “Mas fiel é o Senhor...”;

F) KJA: “Entretanto, o Senhor é fiel...”.

Esta é a alegria que temos: “O SENHOR É FIEL”. Paulo enfatiza que, apesar de existir diversos homens com más intenções, e de terem seus modos de agir, entre outras coisas que não sejam benéficas, o Senhor permanece fiel.

Os que “não deram créditos à Verdade” (2:10-12), refere-se tanto aos judeus quanto aos gentios, que Paulo encontrava em todas as cidades que pregava (At 12:5-10). Observe este trecho:

“E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!” (ARC).

Como foi descrito na oração dominical, o Senhor nos guarda perfeitamente da atuação perversa de Satanás. A fidelidade do Senhor para conosco demonstra nos seguintes detalhes:

- a) confirma em toda boa obra e palavra (2:17);
- b) nos guarda do maligno (1Pe 1: 5);
- c) garante a confiança nEle (2Tm 1:12);
- d) dirige o coração a um amor desenvolvido para Deus e uma renovação da paciência de Cristo em sofrimento (1Pe 2:1).

2 TESSALONICENSES 3.4

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,”
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja d[os] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. "... de vós no Senhor..."
Gr. "δὲ ἐν κυρίῳ ἐφ'
Dé en Kyriô eph' humás..."

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: "Quanto a vós confiamos no Senhor...";

b) NVI: "Confiamos no Senhor que vocês ...";

c) ECA: "Confiamos no Senhor que fazeis...";

d) ARA: "Todavia, o Senhor é fiel...";

e) ARC: "Nós também temos confiança em vós no Senhor...";

f) KJA: "Confiamos no Senhor que estais...".

A confiança do apóstolo Paulo era exatamente esta: os irmãos estavam praticando as exortações do Senhor, e com certeza, eles continuariam fazendo:

“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais.” (1Ts 4:1).

Percebe-se também, que sob a superfície da rotina da vida cristã, está sendo travada uma luta feroz entre os poderes espirituais invisíveis. Nossa principal defesa é a oração a Deus, que nos protegerá do mau e nos fortalecerá em relação a nossa armadura para a guerra espiritual. Ver (Ef 6:10-19). Para compreender a guerra espiritual, vejamos os tópicos abaixo:

- a) Leve a sério os ataques espirituais;
- b) Tenha sempre o hábito de orar a ser cumprido;
- c) Pense sempre em fazer hoje, amanhã e sempre.
O que será que poderíamos dizer de nós? “...fazeis...”?

2 TESSALONICENSES 3.5

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,”
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja[os] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA, SINTÁTICA E MORFOLÓGICA

I. “Ora, o Senhor encaminhe...”
Gr. “δὲ κύριος κατευθύναί
Dé Kyrios katéuthynai...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “ Ora o Senhor encaminhe os vossos corações...”;

b) NVI: “O Senhor conduza os seus corações...”;

c) ECA: “Ora, o Senhor encaminhe o vosso coração...”;

d) ARA: “Ora, o Senhor conduza o vosso coração...”;

e) ARC: “Ora, o Senhor encaminhe o vosso coração ...”;

f) KJA: “O Senhor dirija os vossos corações ...”.

O SENHOR E O CORAÇÃO

O nosso coração deve ser guardado para a vinda de Cristo. É lógico que a expressão

“Constância em Cristo” não está evidente se há conotação com o arrebatamento. De uma forma ou de outra, deve ser contada agora, com certeza. Este é o atributo do Mestre que o apóstolo deseja ver reproduzido no coração de seu povo.

Lembremo-nos sempre disto!

2 TESSALONICENSES 3.6

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Παῦλος και Σιλουανὸς καὶ Τιμόθεος
Pauloe Silvano e Timóteo

τῇ ἐκκλησίᾳ Θεσσαλονικέων ἐν θεῷ πατρὶ
à Igreja Tessalonicenses em Deus Pai

ἡμῶν καὶ κυρίῳ Ἰησοῦ Χριστῷ,
De nós e Senhor Jesus Cristo

TRADUÇÃO ARC:

“Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja d[os] Tessalonicenses em Deus, pai nosso e [em] no Senhor Jesus Cristo.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

I. “em nome de nosso Senhor Jesus Cristo...”
Gr. “ὀνόματι τοῦ κυρίου [ἡμῶν]
Onomatitú Kyriu hêmôn...”

Neste versículo, vejamos o quadro comparativo:

a) ALFALIT: “irmãos, mandamo-vos, porém, , em nome de nosso Senhor Jesus Cristo...”;

b) NVI: “Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos...”;

c) ECA: “Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo...”;

d) ARA: “Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo...”;

e) ARC: “Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo...”;

F) KJA: “Caros irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo...”.

Neste particular, encontramos uma mensagem um pouco mais “severa”. O que é se apartar? Em língua portuguesa o verbo indica: afastar-se”, “separar-se”.

No original temos o verbo στέλλεσθαι, stellesthai , presente apenas duas vezes no Novo Testamento (2Co 8:20).

Originalmente, o verbo tinha o sentido de “equipe” “aprontar”, e, alguns dizem que isto se refira à preparação de um determinado exército para uma missão, jornada ou expedição marítima.

Posteriormente, veio a significar “reunir” e/ ou “ajuntar”, como por exemplo, uma dona de casa ajunta as roupas, e, disso, vem o sentido de uma reunião interior ou de um retiro.

Sendo assim, passou a significar “evitar” e “desviar-se”, e este afastamento se dá àqueles que são fora do caminho. Para um sentido do “irmão” desordenado, vejamos:

“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais.”

“Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.” (1Ts 4:1 5:14).

O apóstolo já tinha ensinado este assunto.

2 TESSALONICENSES 3.7

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“Αὐτοὶ γὰρ οἶδατε
(Vós) próprios, pois, conheceis

πῶς δεῖ μιμεῖσθαι ἡμᾶς,
Como é necessário imitar- vós

ὅτι οὐκ ἤτακτήσαμεν ἐν ὑμῖν ”
Pois não estamos fora de ordem em vós

TRADUÇÃO ARC:

“Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvemos desordenadamente entre vós.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Pois, vós mesmo conheceis como é necessário imitar-vos (como seguir o nosso exemplo), pois, não estamos andando fora de ordem (não nos portamos desordenadamente) entre vós.

**EXPOSIÇÃO TEOLÓGICA,
SINTÁTICA E MORFOLÓGICA**

Neste versículo podemos concluir claramente que, a pregação é importante, tanto quanto é o viver. Observamos que a autoridade apostólica fundamenta-se em Jesus Cristo. Assim como, o apóstolo disse para não se juntar a quem sai da fileira, encontramos aqui, uma linguagem militar, devido ao fato de ele mesmo estar desordenado, em razão de que não se aproveitava da Igreja.

Deste modo, se aproveitar seria o mesmo que desordem. Andar desordenadamente aqui, refere-se à ociosidade. O exemplo do apóstolo era o de trabalhar para ganhar a vida. Vejamos:

“De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes; vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo. Tenho-vos mos-trado em tudo que, trabalhando assim, é mister

socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: mais bem-aventurado é dar que receber.” (At 20: 33-35)

2 TESSALONICENSES 3.8

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

“ οὐδὲ δωρεὰν ἄρτον ἐφάγομεν
Nem, de graça pão nós comemos

παρά τινος, ἀλλ’ ἐν κόπῳ
Da parte outro mas contrário em nós trabalho

καὶ μόχθῳ νυκτὸς
E árduo labor noite

καὶ ἡμέρας ἐργαζόμενοι πρὸς τὸ μὴ
E dia sendo ativos para com o não

ἐπιβαρῆσαι τινα ὑμῶν.”
Ser pesado algum de vós.

TRADUÇÃO ARC:

“nem, de graça, comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.”

TRADUÇÃO EXEGÉTICA:

Nós não comemos pão de graça de ninguém (não havemos comida pão de graça de ninguém), mas, contrário, trabalhando e labutando duramente noite e dia a fim de que não pese (pesar sobre) algum de vós.

Isto mostra claramente, que devemos fazer muito esforço para batalhar pelo alimento diário.

a) Trabalho:

b) Fadiga.

Noite e dia

Não pode ser entendido literalmente, ou seja, Paulo não trabalhava vinte e quatro horas, mas dedicava-se ao trabalho com grande frequência. Sendo assim, o apóstolo anunciava a “barra” dos irmãos, tornando-vos “leves”.

Na verdade, para entendermos bem esta questão, faz-se necessário usarmos o bom senso.

Cada caso é um caso.

2 TESSALONICENSES 3.9,10

EXPOSIÇÃO TRADUTOLÓGICA

TEXTO GREGO E TRADUÇÃO LITERAL:

V.: 9 “ οὐχ ὅτι οὐκ
Não, porque não

ἔχομεν ἐξουσίαν, ἀλλ’
nós temos autoridade mas, (contrário)

ἵνα ἑαυτοὺς τύπον
Para si mesmo padrão

δῶμεν ὑμῖν εἰς
Vos demos vós para

τὸ μιμεῖσθαι ἡμᾶς.”
O imitar- vós.

V.: 10 “ καὶ γὰρ ὅτε
Também, pois, quando

ἦμεν πρὸς ὑμᾶς,
Estávamos ao lado de vós

τοῦτο παρηγγέλλομεν ὑμῖν,
Isto nós ordenamos vos

ὅτι εἶ τις οὐ
Que se alguém não

θέλει ἐργάζεσθαι μηδὲ ἐσθιέτω."
Quiser trabalhar de modo não coma

TRADUÇÃO ARC:

“ não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.”

“ Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.”

VERSÍCULOS 10 – 17

DESORDENADAMENTE (V.11)

Paulo ficou sabendo que alguns estavam com as suas vidas ociosas, não labutando o dia a dia. Estes estavam perdendo tempo e se entromentando na vida uns dos outros.

TRABALHANDO COM SUSSEGO (V.12)

O apóstolo usa a sua autoridade apóstolica com frequência ao longo do texto. Observe a frase: “comam o seu próprio pão”. Não está recomendada uma exclusão formal, mas recomenda uma reprovação aos preguiçosos, para que se envergoem e mudem.

FAZER O BEM (V.13)

Contudo, o apóstolo aconselha sempre a prática do bem.

Neste particular, deve-se optar pelo bom senso. A prática do bem não deve ser excluída. Os preguiçosos que devem ser repreendidos.

O termo grego traduzido por “bem” carrega consigo pensamento daquilo que é certo em si mesmo, e que é percebido como certo e, conseqüentemente, é algo que exerce poder.

Se alguém não obedecer?

“Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.”

Pessoas sem compromissos deveriam ser “deixadas” de lado pela igreja, para que se sentissem envergonhadas, e assim, mudarem o seu modo de viver. Aqui, não diz respeito ao preconceito que, em hipótese alguma, deva ser tolerado na igreja de Cristo.

Contudo, estes também devem ser humildes e reconhecer seus erros.

Conclusão

O apóstolo encerra pedindo a paz aos irmãos (v. 16), e isso se faz necessário em todas as circunstâncias. O apóstolo Paulo se preocupa em dar a saudação com o seu próprio punho; contudo, os irmãos deverão estar atentos quanto às seguintes informações:

- a) devemos orar uns pelos outros, a fim de que a palavra de Deus se propague (1.);
- b) devemos vigiar com os homens dissolutos (v. 2);
- c) contudo, sempre acreditar que o SENHOR é fiel (v. 3);
- d) devemos confiar continuamente no SENHOR (v. 4);
- e) permanecer na Constância de Cristo (v. 6);
- f) devemos ser exemplos (v. 7);
- g) o compromisso de Paulo é com o texto de (2Ts 3:18).

BIBLIOGRAFIA USADA NA PRESENTE OBRA

1. Fontes Principais

A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 2001.

A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Contemporânea de Almeida. São Paulo: Editora Vida, 1998

A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Alfalit do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Alfalit Brasil, 2000.

A BÍBLIA SAGRADA: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora vida Nova, 2000.

2. Fontes Seleccionadas: Bíblias de Estudo

BÍBLIA ANOTADA. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil SBB, 1994.

BÍBLIA DE ESTUDO DE APLICAÇÃO PESSOAL. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil SBB, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil SBB, 1995.

BÍBLIA DE REFERÊNCIA THOMPSON. São Paulo: Editora Vida, 1996.

BÍBLIA VIDA NOVA. São Paulo: Editora Vida Nova, 1989.

3. Fontes Selecionadas: Dicionários

DAVIS, John. Dicionário da Bíblia. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 1993.

BOYER, O.S. Pequena Enciclopédia Bíblica. São Paulo: Editora Vida, 1994.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Dicionário Teológico. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 1996.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Dicionário de Escatologia. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 1998.

FERREIRA, Aurélio B. H. Dicionário da Língua Portuguesa. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

DOUGLAS, J.D. (org.) O Novo Dicionário da Bíblia. São Paulo: Editora VidaNova, 2001.

BROWN, C. O Novo Dicionário de Teologia. Volumes 3 e 4. São Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

ROCHA, Ruth. Minidicionário. São Paulo: Editora Scipione, 2001.

SARGENTIM, Hermínio. Dicionário de Ideias Afins. São Paulo: Editora IBEP (Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas), sem ano.

A. ELWELL, Walter. Enciclopédia histórico-Teológica da Igreja Cristã. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Vida Nova, 1982.

CIVITA, Victor (editor). Dicionário Biográfico. Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Abril, 1972.

VIANA, Moacir da Cunha (editor). Dicionário didático da língua Portuguesa. Editora Didática Paulista.

4. Fontes Selecionadas: Outras línguas

ALLAND, kurt. The Greek New Testament. United Bible, 1984.

Η ΚΑΙΝΗ ΔΙΑΘΗΚΗ. O Novo Testamento Grego. Texto Recebido. The Trinitarian Bible Society, 1902

BROWN, Colin & COENEN Lothar. (orgs.) Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. vol. 1. São Paulo: Vida Nova, 2000.

DOBSON, John H. Aprenda o Grego no Novo Testamento. Rio de Janeiro: CPAD, 1994.

DAVIS, Guillermo. Gramática Elemental del Griego del Nuevo Testamento. El Paso, Texas: Casa Bautista de Publicaciones, 1979.

FRIBERG, Barbara & FRIBERG, Timothy. O Novo Testamento Grego Analítico. São Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

GINGRICH, F. Wilbur & DANKER, Frederick W. Léxico do Novo Testamento Grego/Português. São Paulo: Vida Nova, 1984.

PETTER, Hugo. La Nueva Concordancia Griego-Español del Nuevo Testamento. Viladecavalls: Editorial CLIE, 1982.

BERGMANN, Johannes & REGA, Lourenço S. Noções do Grego Bíblico. São Paulo: Editora Vida Nova, 2004.

TAYLOR, Willian C. Dicionário do Novo Testamento Grego/Português. Rio de Janeiro: JUERP, 1978.

RIENECKER, Fritz&ROGERS, Cleon. Chave Lingüística do Novo Testamento Grego. São Paulo: Editora Vida nova, 1998.

LUZ, Waldir Carvalho. Novo Testamento Interlinear. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003.

LUZ, Waldir Carvalho. Manual de Língua Grega. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1991.

DINKINS, Frederico. Gálatas e Efésios. Minas gerais. 1985.

BALGUR, R. IUSIM, H. Dicionário Básico – Hebraico Português. 1982.

ZIMER, Rudi. Dicionário Hebraico – Português e Aramaico – Português. Rio de Janeiro: Editora Sinodal e Editora Vozes, 2004.

MAGNE, Augusto. Dicionário Etimológico da Língua Latina. Rio de Janeiro: MEC, 1952.

FARIA, Ernesto (org.). Dicionário Escolar Latim – Português. Rio de Janeiro: MEC, 1955.

ALLAND, Kurt. The Greek New Testament. United Bible; 1984.

DANIELLOU, Maria da Eucaristia. Curso de Grego I Gramática. Rio de Janeiro: Biblioteca Científica Brasileira Coleção do Estudante III, 1957.

DAVIS, Guillermo. Gramática Elemental del Grego del Nuevo Testamento. (PASO, Bautista). 1979.

DEMOSS, Matthew S. Dicionário Gramatical do Grego do Novo Testamento. São Paulo: Editora Vida, 2004

DOBSON. John H. Aprenda o Grego do Novo Testamento. Rio de Janeiro: CPAD, 1994.

FREIRE, Antonio. Gramática Grega. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FRIBERE, Barbara. O Novo Testamento Grego Analítico. São Paulo: Vida Nova, 1987.

GINGRICH, F. Wilbur. Léxico do Novo Testamento, Grego/Português. São Paulo: Vida Nova, 1984.

NOVO Testamento Interlinear Grego/Português. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

NOVO Testamento Grego com Introdução em Português e Dicionário Grego-Português. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

PETTER, Hugo. La Nueva Concordancia Grego-Espanhola del Nuevo Testamento (paso hispano), 1982.

REGA, Lourenço Stelio; BERGMANN, Johannes. Noções do Grego Bíblico. São Paulo: Vida Nova, 2004.

RIENECKER, Fritz. CLEON, Roger. Chave Linguística do Novo Testamento Grego. São Paulo: Vida Nova, 1998.

TAYLOR, Willian. Dicionário do Novo Testamento Grego/Português. Rio de Janeiro, Batista, 1978.

WALLACE, Daniel. Gramática Grega: Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento. São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

5. Fontes Escatológicas e jurídicas

SHEDD, Russel (Editor). O Novo Comentário da Bíblia. São Paulo: Editora Vida nova, 2001.

DAVIS, Jonh. Dicionário Bíblico. Rio de Janeiro: Ed. JUERP, 1985.

CHAFER, L, S. Teologia Sistemática, 1a ed. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1986.

BROWN, C. O Novo Dicionário de Teologia. volumes 3 e 4. São Paulo: Editora Vida Nova, 1987.

HALLEY, Henry H. Manual Bíblico de Halley. 5a Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 1983.

A. E. BLOOMFLIED. Apocalipse – O Futuro Glorioso do Planeta Terra

LAMEGO, José. Hermenêutica e Jurisprudência. Análise de uma “recepção”, Editorial Fragmentos, Lisboa, 1990.

MAGALHÃES, Maria da Conceição Ferreira. A hermenêutica jurídica. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

MAXIMILIANO, Carlos. Hermenêutica e aplicação do Direito. São Paulo: Revista Forense, 1999 (1924).

PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

STRECK, Lenio Luiz. Hermenêutica jurídica e(m) crise. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

WARAT, Luis Alberto. O direito e sua linguagem, 2a versão. 2a ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1995



Casado com Joseane Lima e desta união nasceu Laura Letícia. Congrega na AD Belém - Setor 13 em Suzano/SP. Freqüentador da EBD desde cedo. Curso Médio em Teologia pelo Ibad, Bacharel em Teologia pelo STID, Mestre em Teologia pela FAETEGRA, Mestre em Exegese do NT pela FEST (Filemon Escola Superior de Teologia), Doutor em Teologia pela FATEF (Faculdade de Teologia e Filosofia de São Paulo), Doutor em Exegese do NT FEST E pela FATECBA (Faculdade de Teologia e Cultura da Bahia), Licenciatura Plena em Hebraico, Grego, Latim e Português, Doutor Honoris Causa em Exegese do NT Pela Faculdade Manantial da Argentina, Formado em Missões pela EMAD (Escola de Missões das Assembleias de Deus).

O Professor Jean Carlos atua como docente de Grego, Hebraico e Latim no ICP - Instituto Cristão de Pesquisas. Coordenador de cursos EAD na Faculdade Teológica Ibetel. Já atuou como palestrante em simpósios, escolas bíblicas e conferências em mais de 20 estados. Professor

da EBD onde congrega na congregação do Pq. Marengo Itaquaquecetuba/SP. Revisor, tradutor e linguista na área de letras clássicas. Autor de várias obras teológicas, matérias de revistas, jornais e colunas. Como autor, co-autor e revisor já trabalhou em mais de 70 obras. Dedicado estudante de gramática, filologia, sintaxe e morfologia.

CARO LEITOR

Esperamos que com este livro, tenhamos correspondido às suas expectativas.

E para continuar atendê-lo melhor compartilhe conosco suas dúvidas e sugestões escrevendo para:

professorjeancarlos@bol.com.br

daskalosjean@gmail.com

Ou através do telefone:

11 3928 4979

11 98296 5144 (Zap)